PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DOS CRENTES – MA

RELATÓRIO

ANUAL DE GESTÃO

Exercício 2024

Execução Orçamentária · Obras · Riscos · Ações Corretivas

Prefeito: Rômulo Costa Arruda

Av. Canaã, 102, Centro · CNPJ 01.577.844/0001-62

Sumário

Mensagem do Prefeito....3
1. Introdução....4
2. O Relatório Anual de Gestão....5
3. Desafios – principais condicionantes de 2024....6
4. Perfil da Organização....7
4.1 Natureza jurídica e histórico....7
4.2 Estrutura organizacional....7
5. Resultados por Área....8
5.1 Painel de objetivos....8
5.2 Infraestrutura....8
5.3 Saúde....8
5.4 Educação....8
5.5 Assistência Social, Esporte e Cultura....8
6. Monitoramento e Gestão Orçamentária....9
6.1 Balanço orçamentário....9
6.2 Evolução....10
6.3 Gestão de riscos....10
7. Obras....11
8. Recomendações para os Próximos Exercícios....12
9. Conclusão....13
Anexo – Fontes e pendências....14
A preencher antes da publicação....14

Mensagem do Prefeito

(Texto sugerido para revisão e assinatura.)

Cidadãs e cidadãos de São Pedro dos Crentes,

Apresento o Relatório Anual de Gestão do exercício de 2024, com o que foi planejado, o que foi executado e o que precisa melhorar, com base nos demonstrativos oficiais publicados pela Prefeitura.

O exercício de 2024 encerrou o mandato 2021–2024. Nas eleições municipais de outubro de 2024, o prefeito Rômulo Costa Arruda foi eleito para o mandato 2025–2028.

Em 2024 a Prefeitura executou R$ 39.568.424,31 em despesas liquidadas, com destaque para a educação (R$ 12.814.543,85) e a saúde (R$ 9.044.747,56).

Reconhecemos também os desafios: a receita arrecadada ficou em 62,3% do previsto no orçamento, os investimentos avançaram abaixo do planejado e precisamos fortalecer a transparência ativa e o planejamento.

Rômulo Costa Arruda
Prefeito Municipal de São Pedro dos Crentes

1. Introdução

Este Relatório Anual de Gestão apresenta os resultados da Prefeitura Municipal de São Pedro dos Crentes no exercício de 2024, tendo como referência a Lei Orçamentária Anual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e os demonstrativos fiscais exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000).

O documento atende à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e permite que qualquer cidadão acompanhe a aplicação dos recursos públicos.

2. O Relatório Anual de Gestão

O RAG consolida, em linguagem acessível, as ações do exercício, apoiado em três pilares:

- **Monitoramento:** acompanha metas e objetivos e apoia decisões com base em evidências.
- **Transparência:** traduz demonstrativos fiscais e o quadro de obras em informação clara.
- **Melhoria contínua:** identifica gargalos, compara o orçado com o executado e orienta o planejamento seguinte.

3. Desafios – principais condicionantes de 2024

3.1 Orçamento acima da receita real

A previsão de receita foi de R$ 68.054.098,77, mas foram arrecadados R$ 42.426.632,75 (62,3%). O FUNDEB realizou 67,1% do previsto e o FPM 78,7%. O problema se repete desde 2022: nos anos analisados a receita realizada ficou entre 53,3% e 62,3% da prevista.

Ação corretiva: projetar a receita da LOA com base na série histórica e nas estimativas oficiais (STN e FNDE), e contingenciar despesas a cada bimestre quando a arrecadação não acompanhar a meta (art. 9º da LRF).

3.2 Déficit orçamentário

A despesa empenhada (R$ 48.579.248,15) superou a receita arrecadada, gerando déficit orçamentário de R$ 6.152.615,40.

Ação corretiva: limitar o empenho à receita efetivamente arrecadada e acompanhar o saldo financeiro por fonte de recurso.

3.3 Baixa execução dos investimentos

Dos R$ 10.044.459,78 autorizados para investimentos, foram empenhados R$ 5.956.233,61 (59,3%). Funções com execução inferior a 30%: Agricultura (12,1%), Cultura (26,1%), Desporto e Lazer (0,4%). Sem nenhuma despesa liquidada: Comunicações, Habitação, Gestão Ambiental.

Ação corretiva: carteira de projetos priorizada, cronograma físico-financeiro e licitações no primeiro semestre.

3.4 Arrecadação própria

O IPTU arrecadou R$ 5.072,05 e o ISS R$ 600.363,64 no ano. A base própria é muito pequena diante das transferências: só o FPM somou R$ 15.906.330,22.

Ação corretiva: atualização do cadastro imobiliário e da planta genérica de valores, e fiscalização do ISS.

3.5 Despesa com pessoal

A despesa empenhada com pessoal e encargos (R$ 18.220.937,32) corresponde a 47,8% da Receita Corrente Líquida (R$ 38.086.270,04). O valor está abaixo dos limites da LRF. Trata-se de cálculo indicativo, a ser conferido com o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) do 3º quadrimestre.

Ação corretiva: manter o acompanhamento quadrimestral pelo RGF.

3.6 Transparência ativa e planejamento

O portal não publicou nenhuma notícia em 2024 (há um intervalo sem publicações de abril de 2022 a janeiro de 2025). O Planejamento Estratégico vigente (publicado em 31/12/2023) tem visão com horizonte em 2024, mas missão e valores típicos do Poder Legislativo e metas sem valores numéricos.

Ação corretiva: calendário editorial de publicações, atualização das páginas institucionais e elaboração de Planejamento Estratégico do Executivo com metas numéricas.

4. Perfil da Organização

4.1 Natureza jurídica e histórico

A Prefeitura Municipal de São Pedro dos Crentes é pessoa jurídica de direito público interno, órgão do Poder Executivo municipal (CNPJ 01.577.844/0001-62), com sede na Av. Canaã, 102, Centro. O município foi criado pela Lei Estadual nº 6.154, de 10 de novembro de 1994, desmembrado de Estreito, e instalado em 1º de janeiro de 1997.

Indicador	Valor	Referência
População (Censo)	5.783 habitantes	IBGE, 2022
Área territorial	979,92 km²	IBGE, 2022
Densidade demográfica	5,90 hab./km²	IBGE, 2022
Bioma	Cerrado	IBGE
PIB per capita	R$ 17.777,02	IBGE, 2021
Código IBGE	2111573	IBGE
Receita Corrente Líquida 2024	R$ 38.086.270,04	RREO 6º bim/2024

Fonte: IBGE (Censo 2022 e formação administrativa); RREO.

4.2 Estrutura organizacional

Estrutura atual publicada no portal. Os titulares de cada pasta em 2024 devem ser confirmados pela Secretaria de Administração.

#	Unidade
1	Controladoria Geral do Município
2	Procuradoria Geral do Município
3	Secretaria Municipal de Administração
4	Secretaria Municipal de Finanças e Gestão
5	Secretaria Municipal de Educação
6	Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento
7	Secretaria Municipal de Assistência Social
8	Secretaria de Infraestrutura
9	Secretaria de Esporte e Lazer
10	Secretaria Municipal de Transportes
11	Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca
12	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
13	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
14	IPRESPEC – Instituto de Previdência

5. Resultados por Área

O Planejamento Estratégico vigente (publicado em 31/12/2023) tem visão com horizonte em 2024, mas missão e valores típicos do Poder Legislativo e metas sem valores numéricos.

5.1 Painel de objetivos

Objetivo	Indicador	Resultado 2024	Status
Equilíbrio fiscal	Resultado orçamentário	Déficit de R$ 6.152.615,40	**Crítico**
Planejamento realista	Receita realizada / prevista	62,3%	**Crítico**
Investir em infraestrutura	Investimentos empenhados / autorizados	59,3%	**Superada / atingida**
Limite com pessoal (LRF)	Pessoal / RCL (indicativo)	47,8%	**Superada / atingida**
Comunicação com a população	Notícias publicadas no portal	0	**Crítico**
Educação: mínimo de 25% em MDE	% aplicado (SIOPE)		dado publicado
Saúde: mínimo de 15% em ASPS	% aplicado (SIOPS)		dado publicado

Fonte: RREO 6º bim/2024; portal da Prefeitura.

5.2 Infraestrutura

- Construção de gramado e alambrado do campo de futebol municipal: R$ 416.440,74, concluída (ago–dez/2024).

5.3 Saúde

- Despesa liquidada na função Saúde: R$ 9.044.747,56 (66,2% da dotação).
- Cobertura da Atenção Primária, consultas e vacinação
- 5.4 Educação
- Despesa liquidada na função Educação: R$ 12.814.543,85 (55,2% da dotação).
- Matrículas, aprovação e IDEB:

5.5 Assistência Social, Esporte e Cultura

- Famílias atendidas no CRAS / CadÚnico:

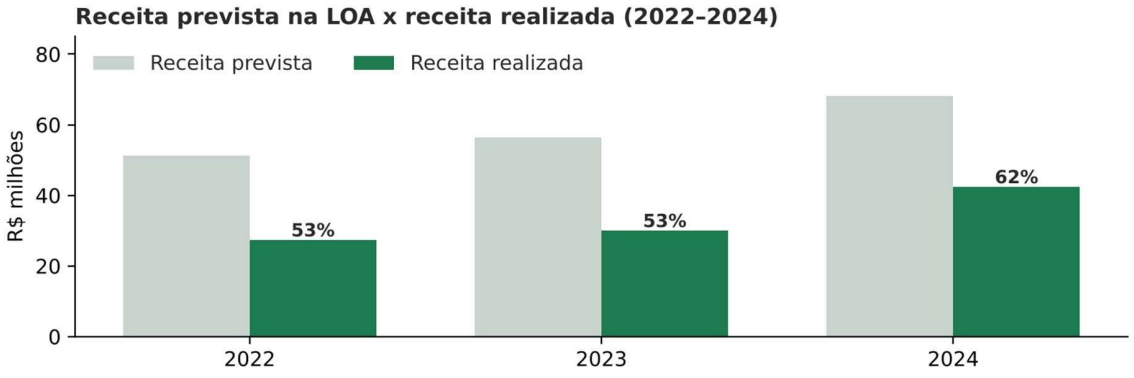
6. Monitoramento e Gestão Orçamentária

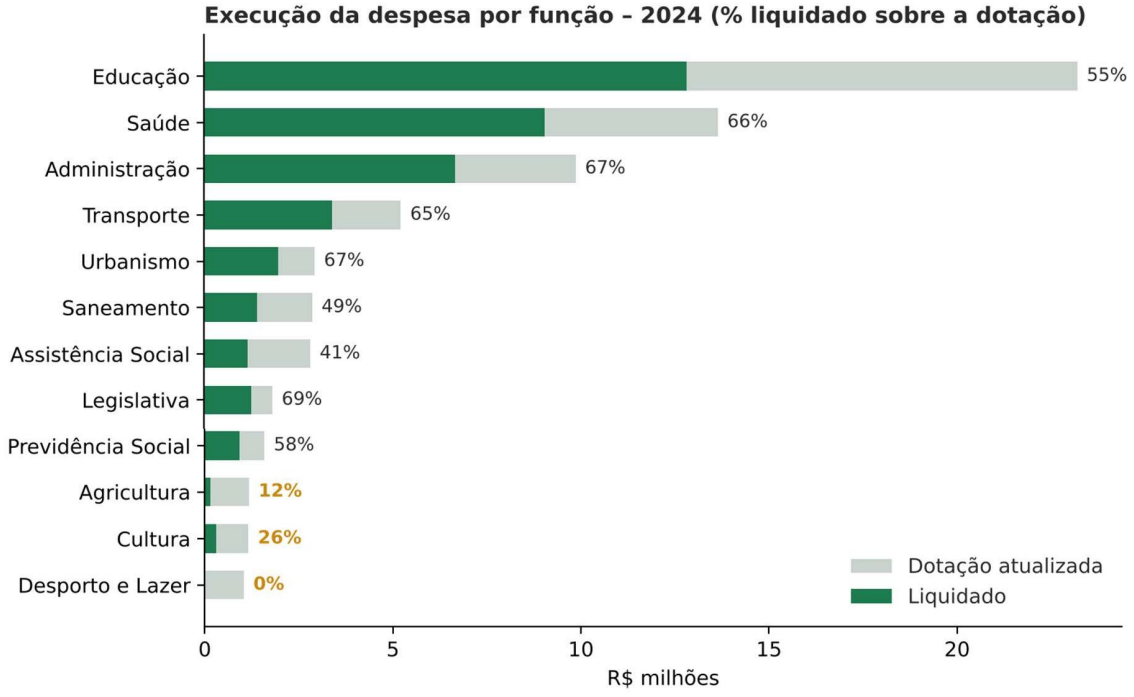
6.1 Balanço orçamentário

Item	Valor	%
Receita prevista atualizada	R$ 68.054.098,77	
Receita realizada	R$ 42.426.632,75	62,3%
Dotação atualizada	R$ 68.461.229,27	
Despesa empenhada	R$ 48.579.248,15	71,0%
Despesa liquidada	R$ 39.568.424,31	57,8%
Despesa paga	R$ 39.225.857,38	57,3%
Resultado orçamentário (receita − empenho)	R$ -6.152.615,40	

Fonte: RREO – Anexo 1, 6º bimestre de 2024 (publicado em 29/01/2025).

Resultado primário (sem RPPS) de R$ -2.361.619,79, para meta da LDO de R$ 28.228.083,91. A meta registrada na LDO parece incompatível com o porte do município e deve ser conferida.





Função	Dotação atualizada	Liquidado	% exec.
Educação	R$ 23.212.029,09	R$ 12.814.543,85	55,2%
Saúde	R$ 13.657.917,73	R$ 9.044.747,56	66,2%
Administração	R$ 9.873.835,21	R$ 6.660.040,12	67,5%
Transporte	R$ 5.225.923,83	R$ 3.396.601,15	65,0%
Urbanismo	R$ 2.934.332,49	R$ 1.960.503,10	66,8%
Saneamento	R$ 2.868.336,07	R$ 1.404.385,98	49,0%
Assistência Social	R$ 2.821.116,15	R$ 1.154.216,75	40,9%
Legislativa	R$ 1.810.414,56	R$ 1.252.712,09	69,2%
Previdência Social	R$ 1.583.811,47	R$ 922.181,45	58,2%
Agricultura	R$ 1.175.690,11	R$ 142.673,84	**12,1%**
Cultura	R$ 1.162.305,09	R$ 303.633,02	**26,1%**
Desporto e Lazer	R$ 1.040.721,07	R$ 4.123,80	**0,4%**
Energia	R$ 390.041,60	R$ 337.292,57	86,5%
Comunicações	R$ 266.304,70	R$ 0,00	**0,0%**
Trabalho	R$ 180.011,25	R$ 170.769,03	94,9%
Reserva de Contingência	R$ 101.199,50	R$ 0,00	**0,0%**
Habitação	R$ 93.342,34	R$ 0,00	**0,0%**
Gestão Ambiental	R$ 63.897,01	R$ 0,00	**0,0%**
TOTAL	**R$ 68.461.229,27**	**R$ 39.568.424,31**	**57,8%**

Fonte: RREO – Anexo 2, 6º bimestre de 2024.

6.2 Evolução

Exercício	Receita prevista	Receita realizada	% realizada	Pessoal / RCL
2022	R$ 51.206.113,60	R$ 27.374.811,05	53,5%	50,4%
2023	R$ 56.326.724,96	R$ 30.006.252,54	53,3%	57,3%
2024	R$ 68.054.098,77	R$ 42.426.632,75	62,3%	47,8%

Fonte: RREO do 6º bimestre de cada exercício. Pessoal/RCL: cálculo indicativo.

6.3 Gestão de riscos

Risco	Descrição	Mitigação
Orçamento sem lastro	Previsões de receita muito acima do realizado geram dotações sem cobertura e déficits.	LOA com base histórica e contingenciamento bimestral.
Equilíbrio fiscal	Déficit orçamentário de R$ 6.152.615,40 no exercício.	Empenho limitado à arrecadação e controle por fonte.
Despesa com pessoal	47,8% da RCL (indicativo).	Acompanhamento quadrimestral pelo RGF.
Transparência	Ausência de notícias e de dados por área no portal.	Rotina mensal de publicação e checagem das seções obrigatórias.
Execução de obras	Investimentos com 59,3% de execução.	Cronograma físico-financeiro e fiscal de contrato designado.

7. Obras

Obra	Secretaria	Período	Valor estimado	Executado	Situação
Gramado e alambrado do campo de futebol	Infraestrutura	08/2024 – 12/2024	R$ 416.440,74	R$ 416.440,74	Concluída

Única obra de 2024 registrada no quadro de obras do Portal da Transparência. Relação completa de obras e reformas executadas no exercício

8. Recomendações para os Próximos Exercícios

- Elaborar a LOA com projeção de receita baseada na série histórica.
- Limitar empenhos à arrecadação e reduzir a inscrição em restos a pagar.
- Publicar Planejamento Estratégico do Executivo com metas numéricas por secretaria.
- Manter o portal atualizado com notícias, quadro de obras e indicadores por área.
- Fortalecer IPTU e ISS para reduzir a dependência de transferências.

9. Conclusão

O exercício de 2024 mostra uma Prefeitura que manteve os serviços essenciais, com a maior parte dos recursos aplicada em educação, saúde e administração, mas que enfrentou um orçamento superestimado, déficit orçamentário e execução limitada de investimentos. As ações corretivas propostas visam um planejamento mais realista e uma gestão mais transparente.

Anexo – Fontes e pendências

- RREO – 6º bimestre de 2024, publicado no Portal da Transparência em 29/01/2025.
- Portal da Prefeitura: notícias, quadro de obras, Plano Estratégico e estrutura de secretarias.
- IBGE – Censo 2022 e formação administrativa.

A preencher antes da publicação

- Titulares das secretarias no exercício.
- Percentuais de MDE, FUNDEB 70% (SIOPE) e ASPS (SIOPS).
- Despesa com pessoal oficial (RGF do 3º quadrimestre).
- Ações e indicadores de saúde, educação, assistência social e infraestrutura.

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para que seja submetida à apreciação desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, a prestação de contas desta Prefeitura, relativa ao exercício financeiro de 2024.

O presente relatório, que analisa os principais aspectos da gestão econômico-financeira desta Prefeitura, vai acompanhado dos documentos exigidos, conforme as Normas pertinentes à matéria.

Os resultados constantes dos documentos anexados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira, a qual, de modo geral, reflete toda a ação político-administrativa desta Prefeitura.

Para facilitar a análise, dividimos o relatório em itens específicos, onde são apresentados quadros comparativos e demais demonstrativos consignando os resultados alcançados.

Considerações Preliminares

O Orçamento Público Municipal é o instrumento essencial na atuação do Poder Legislativo no direcionamento e fiscalização dos recursos públicos e no processo de formulação de políticas públicas e acompanhamento de sua implementação.

As Leis do Plano Plurianual (PPA) e das Diretrizes Orçamentárias (LDO) são instrumentos definidores dos parâmetros e diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Plano Plurianual - PPA e Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO

O Plano Plurianual – PPA para o quadriênio 2022 a 2025 foi devidamente aprovada pelo Poder Legislativo.

Lei Orçamentária Anual – LOA

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024, devidamente aprovada pelo Legislativo apresenta as disposições abaixo detalhadas.

1. Previsão da Receita e a Fixação da Despesa na Lei Orçamentária Anual

A previsão da receita e fixação da despesa na Lei Orçamentária para o exercício de 2024, encontra-se assim definida, conforme quadro abaixo:

PREFEITURA M.DE S.PEDRO DOS CRENTES
AV. CANAA, CENTRO - CNPJ:01577844/0001-62
Orçamento Programa - Exercício de 2024 Anexo 01

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS
(Inc.II, §1º, Art.2º) Page 1
Lei: 420, Data: 08/12/2023

RECEITA	R$	R$
RECEITAS CORRENTES		
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.168.078,55	
CONTRIBUIÇÕES	1.140.934,75	
RECEITA PATRIMONIAL	811.613,25	
RECEITA DE SERVIÇOS	9.610.420,54	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	57.270.646,16	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.907.179,98	
(R) DEDUÇÕES DO FUNDEB	-5.206.823,96	
SUB TOTAL		67.702.049,27
TOTAL		67.702.049,27
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE		15.509.094,70
RECEITAS DE CAPITAL		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	352.049,50	
SUB TOTAL		352.049,50
TOTAL		15.861.144,20

RESUMO		
RECEITAS CORRENTES.	72.908.873,23	
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-5.206.823,96	
RECEITAS DE CAPITAL	352.049,50	
TOTAL DE RECEITAS		68.054.098,77
TOTAL		68.054.098,77

DESPESA	R$	R$
DESPESAS CORRENTES		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	27.363.710,79	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	21.299,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.807.944,78	
SUB TOTAL		52.192.954,57
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE		15.509.094,70
TOTAL		67.702.049,27
DESPESAS DE CAPITAL		
INVESTIMENTOS	15.050.459,78	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	319.484,92	
SUB TOTAL		15.369.944,70
RESERVA DO RPPS		139.150,00
RESERVA DE CONTINGENCIA		352.049,50
TOTAL		15.861.144,20

RESUMO		
DESPESAS CORRENTES	52.192.954,57	
DESPESAS DE CAPITAL	15.369.944,70	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	491.199,50	
TOTAL DE DESPESA		68.054.098,77
TOTAL		68.054.098,77

2. Alterações do Orçamento

Para a obtenção dos recursos necessários à execução orçamentária do exercício, foram abertos créditos adicionais a abertura dos créditos adicionais processou-se com a publicação de diplomas legais, representados pela Lei Orçamentária e decretos.

Os recursos utilizados para a abertura desses créditos foram anulações parciais, conforme demonstrado no quadro abaixo:

DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS SUPLEMENTARES
PERIODO: 01/01/2024 até 31/12/2024

ENTIDADE: **CONSOLIDADO**
EXERCÍCIO: **2024**
LEI ORÇAMENTÁRIA Nº **420** DE **08/12/2023**
DESPESA TOTAL FIXADA: R$ **68.054.098,77**
PERCENTUAL AUTORIZADO NA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA
SUPLEMENTAÇÃO: **100% (68.054.098,77)** REMANEJAMENTO: **0% (0,00)**

AUTORIZAÇÃO					SUPLEMENTAÇÃO			ESPECIAL			EXTRAORDINÁRIO COM ORIGEM DE RECURSO			EXTRAORDINÁRIO SEM ORIGEM DE RECURSO	REMANEJAMENTO TRANSFERÊNCIA TRANSPOSIÇÃO ALT.FONTE REC.
LEI		DECRETO/PORTARIA													
Nº	DATA	Tipo	Nº	DATA	ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO	ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO	ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO		
2	02/01/2024	D	1	02/01/2024	810.000,00										
415	02/01/2024	D	2	02/01/2024					407.130,50						
422	25/01/2024	D	3	25/01/2024				109.000,00							
1	30/12/2022	D	4	01/02/2024	1.280.000,00										
420	08/12/2023	D	2	01/02/2024	60.000,00										
1	30/12/2022	D	5	01/03/2024	2.250.000,00										
2	02/01/2024	D	3	01/03/2024	471.000,00										
1	30/12/2022	D	6	01/04/2024	3.100.000,00			60.000,00							
420	08/12/2023	D	4	01/04/2024	50.000,00										
420	08/12/2023	D	5	01/04/2024	30.000,00										
1	30/12/2022	D	7	01/05/2024	3.070.000,00										
2	02/01/2024	D	6	02/05/2024	70.000,00										
422	25/01/2024	D	8	01/06/2024	2.490.000,00			80.000,00							
1	30/12/2022	D	9	01/07/2024	3.755.000,00			90.000,00							
2	02/01/2024	D	10	01/08/2024	1.295.000,00			30.000,00							
1	30/12/2022	D	11	01/09/2024	1.385.000,00			110.000,00							
420	08/12/2023	D	7	01/09/2024	35.000,00										
1	30/12/2022	D	12	01/10/2024	2.933.124,00										
420	08/12/2023	D	8	01/10/2024	30.000,00										
2	02/01/2024	D	13	01/11/2024	886.000,00			70.000,00							
420	08/12/2023	D	9	01/11/2024	15.000,00										
1	30/12/2022	D	14	01/12/2024	1.720.000,00			130.000,00							
420	08/12/2023	D	10	01/12/2024	10.000,00										
420	08/12/2023	D	11	01/12/2024	20.000,00										
420	08/12/2023	D	12	01/12/2024	6.000,00										
420	08/12/2023	D	13	01/12/2024	50.000,00										
422	25/01/2024	D	15	30/12/2024	200.000,00										
				TOTAIS	26.021.124,00	0,00	0,00	679.000,00	407.130,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

No quadro acima verifica-se que do percentual de 100% autorizado na Lei Orçamentária, o Município de São Pedro dos Crentes, efetivamente o fez através de suplementação por anulação o montante de R$ 26.021.124,00 (vinte e seis milhões vinte e um mil cento vinte e quatro reais) correspondendo a 38,23%, observando o limite permitido na LOA.

3. Balanços Gerais

As demonstrações contábeis que compõem os Balanços do Município, referentes ao exercício de 2024, foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Quanto às diretrizes contábeis, é utilizado o regime de caixa para a realização das receitas e o de competência para a execução das despesas, de conformidade com o artigo 35 da Lei mencionada.

3.1 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário sintetiza as receitas e despesas previstas e fixadas no orçamento, como também as receitas e despesas realizadas, evidenciando, ainda, as diferenças entre elas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DOS CRENTES

CNPJ: 01.577.844/0001–62

Av. Canaã, n° 102, Centro, CEP: 65.978-000

PREFEITURA M.DE S.PEDRO DOS CRENTES

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício de 2024 — DEZEMBRO(31/12/2024) —

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	67.702.049,27	67.702.049,27	41.094.596,13	-26.607.453,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.168.078,55	1.168.078,55	1.578.751,61	410.673,06
Impostos	497.250,00	497.250,00	1.484.729,35	987.479,35
Taxas	670.828,55	670.828,55	94.022,26	-576.806,29
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.140.934,75	1.140.934,75	2.291.232,36	1.150.297,61
Contribuições Sociais	582.621,05	582.621,05	2.283.953,60	1.701.332,55
Contribuições Econômicas	298.185,93	298.185,93	0,00	-298.185,93
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	260.127,77	260.127,77	7.278,76	-252.849,01
RECEITA PATRIMONIAL	811.613,25	811.613,25	912.727,40	101.114,15
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	25.558,82	25.558,82	0,00	-25.558,82
Valores Mobiliários	347.220,61	347.220,61	912.727,40	565.506,79
Receita Cessão de Direitos	435.000,00	435.000,00	0,00	-435.000,00
Outras Receitas Patrimoniais	3.833,82	3.833,82	0,00	-3.833,82
RECEITA DE SERVIÇOS	9.610.420,54	9.610.420,54	0,00	-9.610.420,54
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	17.039,19	17.039,19	0,00	-17.039,19
Outros Serviços	9.593.381,35	9.593.381,35	0,00	-9.593.381,35
TRANSFERENCIAS CORRENTES	52.063.822,20	52.063.822,20	36.205.346,35	-15.858.475,85
Transferências da União e de suas Entidades	39.397.719,47	39.397.719,47	26.002.853,12	-13.394.866,35
Transferências do Estado e de suas Entidades	6.070.547,10	6.070.547,10	5.374.562,00	-695.985,10
Transferências de Outras Instituições Públicas	6.595.555,63	6.595.555,63	4.827.931,23	-1.767.624,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.907.179,98	2.907.179,98	106.538,41	-2.800.641,57
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	106.538,41	106.538,41
Demais Receitas Correntes	2.907.179,98	2.907.179,98	0,00	-2.907.179,98
RECEITAS DE CAPITAL (II)	352.049,50	352.049,50	1.918.425,50	1.566.376,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	1.449.396,00	1.449.396,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	1.449.396,00	1.449.396,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	352.049,50	352.049,50	469.029,50	116.980,00
Transferências da União e suas Entidades	352.049,50	352.049,50	469.029,50	116.980,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	68.054.098,77	68.054.098,77	43.013.021,63	-25.041.077,14
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	68.054.098,77	68.054.098,77	43.013.021,63	-25.041.077,14
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	68.054.098,77	68.054.098,77	43.013.021,63	-25.041.077,14
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	52.192.954,57	58.557.085,07	36.291.962,81	36.289.635,89	36.007.603,51	22.265.122,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	27.363.710,79	24.585.841,29	18.290.463,91	18.290.463,91	18.290.463,91	6.295.377,38
JUROS E ENCARGOS DA DíVIDA	21.299,00	21.299,00	0,00	0,00	0,00	21.299,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.807.944,78	33.949.944,78	18.001.498,90	17.999.171,98	17.717.139,60	15.948.445,88
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	15.369.944,70	9.802.944,70	4.383.041,39	3.971.041,39	3.435.616,13	5.419.903,31
INVESTIMENTOS	15.050.459,78	9.783.459,78	4.383.041,39	3.971.041,39	3.435.616,13	5.400.418,39
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	319.484,92	19.484,92	0,00	0,00	0,00	19.484,92
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	491.199,50	101.199,50	0,00	0,00	0,00	101.199,50
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	68.054.098,77	68.461.229,27	40.675.004,20	40.260.677,28	39.443.219,64	27.786.225,07
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	68.054.098,77	68.461.229,27	40.675.004,20	40.260.677,28	39.443.219,64	27.786.225,07
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	2.338.017,43	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	68.054.098,77	68.461.229,27	43.013.021,63	40.260.677,28	39.443.219,64	27.786.225,07
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	4.055.174,76	25.535,13	12.506,00	12.506,00	4.061.512,05	6.691,84
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DíVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.055.174,76	25.535,13	12.506,00	12.506,00	4.061.512,05	6.691,84
DESPESAS DE CAPITAL	1.956.718,33	58.936,11	145.381,78	145.381,78	1.870.271,39	1,27
INVESTIMENTOS	1.954.507,49	58.936,11	145.381,78	145.381,78	1.868.060,55	1,27
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	2.210,84	0,00	0,00	0,00	2.210,84	0,00
TOTAL	6.011.893,09	84.471,24	157.887,78	157.887,78	5.931.783,44	6.693,11

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	548.612,52	1.704.995,38	1.407.127,78	0,00	846.480,12
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	37.413,44	0,00	0,00	0,00	37.413,44
JUROS E ENCARGOS DA DíVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	511.199,08	1.704.995,38	1.407.127,78	0,00	809.066,68
DESPESAS DE CAPITAL	124.965,69	398.470,01	398.470,00	0,00	124.965,70
INVESTIMENTOS	124.965,69	398.470,01	398.470,00	0,00	124.965,70
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	673.578,21	2.103.465,39	1.805.597,78	0,00	971.445,82

3.1.1 Receitas e Despesas Orçamentárias (comparativos)

3.1.1.1 Receita Prevista e Receita Arrecadada

Do confronto da receita estimada com a realizada, verifica-se a realização que a arrecadação ficou inferior à previsão.

RECEITAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA	
			P/ MAIS	P/ MENOS
Correntes	72.908.873,23	41.094.596,13		26.607.453,14
Capital	352.049,50	1.918.425,50	1.566.376,00	
Deduções FUNDEB	-5.206.823,96	-4.141.108,49	1.065.715,47	
TOTAL	**68.054.098,77**	**43.013.021,63**		**25.041.077,14**

3.1.1.2 Despesa Fixada e Despesa Realizada

Confrontando-se a despesa fixada com a despesa realizada, constata-se uma diferença, a menor.

DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
Orçamentária	**68.054.098,77**	**40.675.004,20**	**27.786.225,07**

3.2 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é o demonstrativo contábil que reflete a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

A posição das contas de receita e despesas financeiras, bem como os saldos discriminados no Balanço Financeiro podem ser assim sumariados:

PREFEITURA M.DE S.PEDRO DOS CRENTES
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
Exercício de 2024 — Dezembro(31/12/2024) — Pág.: 1
CONSOLIDADO

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		**43.013.021,63**	**43.602.031,73**	**DESPESA ORÇAMENTÁRIA**		**40.675.004,20**	**48.665.854,14**
ORDINÁRIO		20.508.241,94	17.380.592,87	ORDINÁRIO		23.394.870,21	22.347.441,38
VINCULADO		22.504.779,69	26.221.438,86	VINCULADO		17.280.133,99	26.318.412,76
TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - IMPOSTOS E TRANSFERêNCIAS DE IMPOSTOS		4.889.781,10	7.480.160,36	ASSISTENCIA FINANCEIRA DA UNIÃO DEST A COMP AO PGTO DO PISO ENFERMAGEM		777.881,40	884.621,00
TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIão - VAAF		3.420.159,34	4.912.915,00	RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAçãO (PLANO PREVIDENCIáRIO)		922.181,45	1.310.352,96
TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIão - VAAT		2.965.120,79	1.889.217,56	TRANSFERêNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTêNCIA SOCIAL - FNAS		261.939,85	462.660,98
TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIão - VAAR		215.175,10	0,00	TRANSFERêNCIA DO SALáRIO-EDUCAçãO		0,00	66,12
TRANSFERêNCIA DO SALáRIO-EDUCAçãO		0,00	80.998,94	TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAçãO ESCOLAR (PNAE)		397.172,53	78.882,02
TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)		531.662,37	0,00	TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE)		630.712,30	0,00
TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAçãO ESCOLAR (PNAE)		204.170,00	131.723,40	TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIão - VAAF		3.513.739,63	4.364.052,78
TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE)		568.477,04	106.157,92	TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIão - VAAR		12.555,00	0,00
OUTRAS TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE		168.410,53	0,00	TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIão - VAAT		3.750.395,09	1.824.150,20
TRANSFERêNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE MANUTENçãO DAS AçõES E SERVIç		4.806.286,24	5.033.134,02	TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - IMPOSTOS E TRANSFERêNCIAS DE IMPOSTOS		4.141.046,30	9.759.016,40
ASSISTENCIA FINANCEIRA DA UNIÃO DEST A COMP AO PGTO DO PISO ENFERMAGEM		0,00	884.621,00	TRANSFERêNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE MANUTENçãO DAS AçõES E SERVIç		2.872.510,44	7.634.610,30
TRANSFERêNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL		0,00	9.180,40	**TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS**		**6.910.724,85**	**5.925.563,16**
TRANSFERêNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTêNCIA SOCIAL - FNAS		273.123,06	543.097,82	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		6.910.724,85	5.872.563,16
OUTRAS TRANSFERêNCIAS DE CONVêNIOS OU INSTRUMENTOS CONGêNERES DOS ESTADOS		0,00	50.000,00	REPASSE CONCEDIDO		6.910.724,85	5.872.563,16
TRANSFERêNCIA DA UNIÃO REFERENTE à COMPENSAçãO FINANCEIRA DE RECURSOS MINERAIS		3.154,91	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	53.000,00
TRANSFERêNCIAS DA POLíTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO à CULTURA - LEI Nº 14.399/202		56.067,30	0,00	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS - SALDOS FINANCEIROS		0,00	53.000,00
RECURSOS DA CONTRIBUIçãO DE INTERVENçãO NO DOMíNIO ECONôMICO - CIDE		10.752,02	1.446,72	**PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS**		**5.205.959,30**	**6.137.248,04**
RECURSOS DA CONTRIBUIçãO PARA O CUSTEIO DO SERVIçO		7.278,76	0,00	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		1.963.485,56	821.320,62

DE ILUMINAçãO PúBLICA - COSIP		
RECURSOS DE OPERAçõES DE CRéDITO	1.449.396,00	0,00
RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAçãO (PLANO PREVIDENCIáRIO)	2.935.765,13	5.098.785,72
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	**6.922.933,53**	**11.771.626,32**
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	60.000,00	26.500,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	60.000,00	26.500,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.862.933,53	11.745.126,32
REPASSE RECEBIDO	6.862.933,53	11.745.126,32
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	**4.583.286,10**	**8.533.177,86**
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	1.231.784,56	2.980.138,82
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	414.326,92	154.228,23
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	817.457,64	2.825.910,59
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	3.216.251,73	5.373.969,99
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	487.189,71	626.430,03
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	44.875,22	94.040,10
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	662.464,61	1.089.173,98
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	14.253,72	25.459,88
ISS	103.347,48	142.480,54
ISS	1.754,51	1.143,96
OUTROS CONSIGNATARIOS	367.489,57	601.819,74
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	515.144,04	1.023.895,04
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.019.732,87	1.769.526,72
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	135.249,81	179.069,05
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	56.566,16	86.536,79
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	33.143,34	82.384,50
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	45.540,31	10.147,76
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	**8.984.765,94**	**7.001.513,93**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)	0,00	7.001.513,93
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)	8.438.302,97	0,00
CAIXA	13.758,90	0,00
CONTA ÚNICA	353.919,03	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	60,28	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	8.070.564,76	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (RPPS)	546.462,97	0,00
CONTA ÚNICA RPPS	546.462,97	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00
TOTAL	**63.504.007,20**	**70.908.349,84**

RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	157.887,78	360.086,95
RP PROCESSADOS PAGOS	1.805.597,78	461.233,67
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	3.001.700,00	4.968.226,89
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	246.156,14	328.533,26
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	42.515,12	94.040,10
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	662.821,74	1.086.428,24
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	12.808,68	25.000,00
ISS	103.319,64	138.780,66
ISS	651,30	1.143,96
OUTROS CONSIGNATARIOS	369.317,99	594.025,13
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	547.223,33	959.736,46
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.016.886,06	1.740.539,08
OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	240.773,74	347.700,53
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	110.147,91	176.960,05
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	67.487,90	143.595,58
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	63.137,93	27.144,90
SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	**10.712.318,85**	**16.440.759,72**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)	0,00	16.440.759,72
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)	10.510.904,77	0,00
CAIXA	7.829,40	0,00
CONTA ÚNICA	422.997,09	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	374,19	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	10.079.704,09	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (RPPS)	201.414,08	0,00
CONTA ÚNICA RPPS	201.414,08	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00
TOTAL	**63.504.007,20**	**77.169.425,06**

B) QUADRO ANEXO

ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL			EXERCÍCIO ANTERIOR		
		Receita Orçamentária	Deduções da Receita	Saldo (f=d-e)	Receita Orçamentária	Deduções da Receita	Saldo (f=d-e)
0	**ORDINÁRIO**	**24.649.350,43**	**4.141.108,49**	**20.508.241,94**	**20.549.942,41**	**0,00**	**20.549.942,41**
1	**VINCULADO**	**22.504.779,69**	**0,00**	**22.504.779,69**	**13.295.882,92**	**0,00**	**13.295.882,92**
540	**TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - IMPOSTOS E TRANSFERêNCIAS DE IMPOSTOS**	4.889.781,10	0,00	4.889.781,10	3.740.080,18	0,00	3.740.080,18
541	**TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIãO - VAAF**	3.420.159,34	0,00	3.420.159,34	2.456.457,50	0,00	2.456.457,50
542	**TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIãO - VAAT**	2.965.120,79	0,00	2.965.120,79	944.608,78	0,00	944.608,78
543	**TRANSFERêNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAçãO DA UNIãO - VAAR**	215.175,10	0,00	215.175,10	0,00	0,00	0,00
550	**TRANSFERêNCIA DO SALáRIO-EDUCAçãO**			0,00	80.998,94		80.998,94
551	**TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)**	531.662,37	0,00	531.662,37	0,00	0,00	0,00
552	**TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAçãO ESCOLAR (PNAE)**	204.170,00	0,00	204.170,00	131.723,40	0,00	131.723,40
553	**TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE)**	568.477,04	0,00	568.477,04	106.157,92	0,00	106.157,92
569	**OUTRAS TRANSFERêNCIAS DE RECURSOS DO FNDE**	168.410,53	0,00	168.410,53	0,00	0,00	0,00
600	**TRANSFERêNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE MANUTENçãO DAS AçõES E SERVIçOS PúBLICOS DE SAúDE**	4.806.286,24	0,00	4.806.286,24	2.516.567,01	0,00	2.516.567,01
605	**ASSISTENCIA FINANCEIRA DA UNIÃO DEST A COMP AO PGTO DO PISO ENFERMAGEM**			0,00	442.310,50		442.310,50
621	**TRANSFERêNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL**			0,00	4.590,20		4.590,20
660	**TRANSFERêNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTêNCIA SOCIAL - FNAS**	273.123,06	0,00	273.123,06	271.548,91	0,00	271.548,91
701	**OUTRAS TRANSFERêNCIAS DE CONVêNIOS OU INSTRUMENTOS CONGêNERES DOS ESTADOS**			0,00	50.000,00		50.000,00
708	**TRANSFERêNCIA DA UNIãO REFERENTE à COMPENSAçãO FINANCEIRA DE RECURSOS MINERAIS**	3.154,91	0,00	3.154,91	0,00	0,00	0,00
719	**TRANSFERêNCIAS DA POLíTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO à CULTURA - LEI Nº 14.399/202**	56.067,30	0,00	56.067,30	0,00	0,00	0,00
750	**RECURSOS DA CONTRIBUIçãO DE INTERVENçãO NO DOMíNIO ECONôMICO - CIDE**	10.752,02	0,00	10.752,02	1.446,72	0,00	1.446,72
751	**RECURSOS DA CONTRIBUIçãO PARA O CUSTEIO DO SERVIçO DE ILUMINAçãO PúBLICA - COSIP**	7.278,76	0,00	7.278,76	0,00	0,00	0,00
754	**RECURSOS DE OPERAçõES DE CRéDITO**	1.449.396,00	0,00	1.449.396,00	0,00	0,00	0,00
800	**RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAçãO (PLANO PREVIDENCIáRIO)**	2.935.765,13	0,00	2.935.765,13	2.549.392,86	0,00	2.549.392,86
	TOTAL	**47.154.130,12**	**4.141.108,49**	**43.013.021,63**	**33.845.825,33**	**0,00**	**33.845.825,33**

O saldo de Caixa e Bancos coincide com os existentes no grupo “Disponível" do Balanço Patrimonial, o que demonstra a sua exatidão.

3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais evidencia os efeitos ocorridos no patrimônio do Município durante o exercício, e indica o resultado patrimonial.

O resultado patrimonial do exercício é obtido pelo confronto entre as variações ativas e passivas, conforme observado a seguir:

PREFEITURA M.DE S.PEDRO DOS CRENTES
ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício de 2024 — Dezembro(31/12/2024) — Pág.: 1

CONSOLIDADO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS				VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		**1.578.751,61**	**1.174.323,01**	**PESSOAL E ENCARGOS**		**17.703.513,45**	**14.615.730,18**
IMPOSTOS		1.484.729,35	1.060.573,60	REMUNERAÇÃO A PESSOAL		15.820.932,55	12.844.590,87
TAXAS		94.022,26	113.749,41	ENCARGOS PATRONAIS		1.882.580,90	1.771.139,31
CONTRIBUIÇÕES		**2.291.232,36**	**1.815.843,20**	**BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS**		**586.950,46**	**430.336,84**
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		2.283.953,60	1.815.843,20	APOSENTADORIAS E REFORMAS		586.950,46	430.336,84
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		7.278,76	0,00	**USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO**		**18.479.262,82**	**13.292.309,41**
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS		**0,00**	**107.600,00**	USO DE MATERIAL DE CONSUMO		9.622.810,22	6.157.011,82
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		0,00	107.600,00	SERVIÇOS		8.856.452,60	7.135.297,59
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		**912.727,40**	**909.916,38**	**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS**		**0,00**	**3.350,06**
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		912.727,40	909.916,38	JUROS E ENCARGOS DE MORA		0,00	3.350,06
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		**47.738.417,87**	**34.449.228,76**	**TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS**		**11.115.025,37**	**9.041.912,70**
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		6.922.933,53	4.635.013,37	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		6.910.724,85	5.872.563,16
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		40.815.484,34	29.814.215,39	TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		4.204.300,52	3.169.349,54
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		**106.538,41**	**23.927,35**	**TRIBUTÁRIAS**		**107.608,50**	**195.079,59**
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		106.538,41	23.927,35	CONTRIBUIÇÕES		107.608,50	195.079,59
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS		**52.627.667,65**	**38.480.838,70**	**OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**		**238.128,88**	**119.100,00**
				PREMIAÇÕES		53.263,94	0,00
				INCENTIVOS		135.692,00	99.100,00
				DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		49.172,94	20.000,00
				TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS		**48.230.489,48**	**37.697.818,78**
				RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)		**901.259,15**	**0,00**
TOTAL		**52.627.667,65**	**38.480.838,70**	**TOTAL**		**49.131.748,63**	**37.697.818,78**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO		**4.116.423,17**	**756.803,32**
INVESTIMENTOS		4.116.423,17	756.803,32
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO		**-2.210,84**	**0,00**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		-2.210,84	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO		**1.449.396,00**	**0,00**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		1.449.396,00	0,00

3.3.1 Resultado Patrimonial do Exercício

O resultado patrimonial é a diferença entre as variações patrimoniais ativas e as passivas e representa as alterações patrimoniais do exercício. No presente exercício de 2024, registrou-se um superávit patrimonial de R$ 901.259,15 (novecentos e um mil duzentos cinquenta e nove reais quinze centavos) conforme o quadro acima.

3.4 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em situação estática, as contas representativas de bens, direitos, obrigações e o saldo patrimonial positivo ou negativo, da entidade pública.

Este Balanço foi elaborado em obediência às normas legais e, em especial, àquelas estabelecidas na Lei nº 4.320/64, compreendendo Ativo e Passivo e estruturado conforme o que dispõe o seu art. 105.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DOS CRENTES

CNPJ: 01.577.844/0001–62

Av. Canaã, n° 102, Centro, CEP: 65.978-000

PREFEITURA M.DE S.PEDRO DOS CRENTES

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2024 — Dezembro(31/12/2024) —

A) QUADRO PRINCIPAL

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE		**16.484.643,71**	**14.651.566,87**	**PASSIVO CIRCULANTE**		**8.205.674,99**	**6.661.108,31**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**10.712.318,85**	**8.984.765,94**	**OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO**		**39.624,28**	**39.624,28**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		**10.712.318,85**	**8.984.765,94**	**ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**		**2.434,58**	**2.434,58**
CONTA ÚNICA RPPS	F	201.414,08	546.462,97	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F	223,74	2.434,58
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	F	10.079.704,09	8.070.564,76	CONTRIBUIÇÕES PREVIDÊNCIÁRIAS - DÉBITO PARCELADO	P	2.210,84	0,00
CAIXA	F	7.829,40	13.758,90	**PESSOAL A PAGAR**		**5.105,50**	**5.105,50**
CONTA ÚNICA	F	422.997,09	353.919,03	PESSOAL A PAGAR	F	5.105,50	5.105,50
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F	374,19	60,28	**ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**		**32.084,20**	**32.084,20**
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		**5.772.324,86**	**5.666.800,93**	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F	32.084,20	32.084,20
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS		**1.001,70**	**1.001,70**	**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO**		**1.449.396,00**	**0,00**
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	P	1.001,70	1.001,70	**EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO**		**1.449.396,00**	**0,00**
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS - A RECEBER		**1.138.187,98**	**1.138.187,98**	EMPRÉSTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	P	1.449.396,00	0,00
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS	F	1.138.187,98	1.138.187,98	**FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO**		**4.691.653,97**	**4.803.419,86**
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO		**4.633.135,18**	**4.527.611,25**	**FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO**		**4.691.653,97**	**4.803.419,86**
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	F	166.810,68	113.228,93	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ESPECIAL	F	1.138.187,98	2.066.175,99
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	F	122.299,85	87.955,29	FORNECEDORES NACIONAIS	F	1.748.963,73	2.737.243,87
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	F	4.344.024,65	4.326.427,03	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ESPECIAL	P	1.804.502,26	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**10.761.258,63**	**6.644.835,46**	**OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO**		**1.066,29**	**1.066,29**
IMOBILIZADO		**10.761.258,63**	**6.644.835,46**	**OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO**		**1.066,29**	**1.066,29**
BENS MOVEIS		**4.229.689,61**	**2.632.201,82**	PIS/PASEP A RECOLHER	F	3,26	3,26
PEÇAS E CONJUNTOS DE REPOSIÇÃO	P	14.670,64	0,00	PIS/PASEP A RECOLHER	F	1.063,03	1.063,03
BENS DE INFORMÁTICA	P	558.076,92	78.214,10	**ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO**		**2.023.934,45**	**1.816.997,88**
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P	522.658,48	329.249,70	**VALORES RESTITUÍVEIS**		**151,72**	**151,72**
VEÍCULOS	P	1.175.690,00	1.175.690,00	DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	F	151,72	151,72
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P	18.452,27	18.452,27	**OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO**		**1.460,00**	**1.320,00**
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P	1.210.363,11	592.064,11	DIARIAS A PAGAR	F	1.460,00	1.320,00
DEMAIS BENS MÓVEIS	P	729.778,19	438.531,64	**VALORES RESTITUÍVEIS**		**2.022.322,73**	**1.815.526,16**
BENS IMÓVEIS		**6.531.569,02**	**4.012.633,64**	CONSIGNAÇÕES	F	598.075,87	391.279,30
INSTALAÇÕES	P	457.387,09	457.387,09	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	F	1.424.246,86	1.424.246,86
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P	371.434,84	371.434,84	**TOTAL PASSIVO**		**8.205.674,99**	**6.661.108,31**
BENS DE USO ESPECIAL	P	1.673.072,34	1.390.560,56				
BENS DE USO COMUM DO POVO	P	3.048.419,35	842.047,52				
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P	981.255,40	951.203,63				
TOTAL		**27.245.902,34**	**21.296.402,33**				

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
PATRIMÔNIO LIQUIDO		**15.510.177,98**	**11.870.260,41**

A) QUADRO PRINCIPAL

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
				RESULTADOS ACUMULADOS		**15.510.177,98**	**11.870.260,41**
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		**15.510.177,98**	**11.870.260,41**
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO		3.639.917,57	-294.162,04
				SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		11.870.260,41	12.164.422,45
				TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**15.510.177,98**	**11.870.260,41**
				TOTAL		**23.715.852,97**	**18.531.368,72**

B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		14.650.565,17	14.650.565,17	PASSIVO FINANCEIRO (6.661.108,31)+RP não Proc.(421.020,03)		7.082.128,34	11.827.273,79
ATIVO PERMANENTE		6.645.837,16	6.645.837,16	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		14.214.273,99	9.469.128,54

C) QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)

ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO			
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATOS POTENCIAIS ATIVO		**424.790,69**	**411.929,18**	**ATOS POTENCIAIS PASSIVO**		**59.188.034,39**	**48.106.665,87**
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		250.000,00	250.000,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		59.188.034,39	48.106.665,87
DIREITOS CONTRATUAIS		174.790,69	161.929,18	**TOTAL**		**59.188.034,39**	**48.106.665,87**
TOTAL		**424.790,69**	**411.929,18**				

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DOS CRENTES

CNPJ: 01.577.844/0001–62

Av. Canaã, n° 102, Centro, CEP: 65.978-000

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE		**16.483.642,01**	**14.650.565,17**	**PASSIVO CIRCULANTE**		**4.949.565,89**	**6.661.108,31**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**10.712.318,85**	**8.984.765,94**	**OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO**		**32.307,94**	**39.624,28**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		**10.712.318,85**	**8.984.765,94**	**PESSOAL A PAGAR**		**5.105,50**	**5.105,50**
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL		10.079.704,09	8.070.564,76	PESSOAL A PAGAR		5.105,50	5.105,50
CAIXA		7.829,40	13.758,90	**ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**		**32.307,94**	**34.518,78**
CONTA ÚNICA		422.997,09	353.919,03	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR		223,74	2.434,58
CONTA ÚNICA RPPS		201.414,08	546.462,97	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR		32.084,20	32.084,20
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS		374,19	60,28	**FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO**		**2.887.151,71**	**4.803.419,86**
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		**5.771.323,16**	**5.665.799,23**	**FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO**		**2.887.151,71**	**4.803.419,86**
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS - A RECEBER		**1.138.187,98**	**1.138.187,98**	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ESPECIAL		1.138.187,98	2.066.175,99
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS		1.138.187,98	1.138.187,98	FORNECEDORES NACIONAIS		1.748.963,73	2.737.243,87
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO		**4.633.135,18**	**4.527.611,25**	**OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO**		**1.066,29**	**1.066,29**
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO		4.344.024,65	4.326.427,03	**OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO**		**1.066,29**	**1.066,29**
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		166.810,68	113.228,93	PIS/PASEP A RECOLHER		3,26	3,26
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO		122.299,85	87.955,29	PIS/PASEP A RECOLHER		1.063,03	1.063,03
TOTAL		**16.483.642,01**	**14.650.565,17**	**ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO**		**2.023.934,45**	**1.816.997,88**
				VALORES RESTITUÍVEIS		**2.022.474,45**	**1.815.677,88**
				DEPOSITOS NAO JUDICIAIS		151,72	151,72
				OUTROS VALORES RESTITUIVEIS		1.424.246,86	1.424.246,86
				CONSIGNAÇÕES		598.075,87	391.279,30
				OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		**1.460,00**	**1.320,00**
				DIARIAS A PAGAR		1.460,00	1.320,00
				EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR		**421.020,03**	**5.166.165,48**
				EXECUÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS		**421.020,03**	**5.166.165,48**
				RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR		**6.693,11**	**5.081.694,24**
				RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR		6.693,11	5.081.694,24
				RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		**414.326,92**	**84.471,24**
				RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		414.326,92	84.471,24
				TOTAL		**5.370.585,92**	**11.827.273,79**

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE		**1.001,70**	**1.001,70**	**PASSIVO CIRCULANTE**		**3.256.109,10**	**0,00**
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		**1.001,70**	**1.001,70**	**OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO**		**2.210,84**	**0,00**
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS		**1.001,70**	**1.001,70**	**ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**		**2.210,84**	**0,00**
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL		1.001,70	1.001,70	CONTRIBUIÇÕES PREVIDÊNCIÁRIAS - DÉBITO PARCELADO		2.210,84	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**10.761.258,63**	**6.644.835,46**	**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO**		**1.449.396,00**	**0,00**
IMOBILIZADO		**10.761.258,63**	**6.644.835,46**	**EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO**		**1.449.396,00**	**0,00**
BENS MOVEIS		**4.229.689,61**	**2.632.201,82**	EMPRÉSTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS		1.449.396,00	0,00
BENS DE INFORMÁTICA		558.076,92	78.214,10	**FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO**		**1.804.502,26**	**0,00**
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		522.658,48	329.249,70	**FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO**		**1.804.502,26**	**0,00**
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO		18.452,27	18.452,27	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ESPECIAL		1.804.502,26	0,00
VEÍCULOS		1.175.690,00	1.175.690,00	**TOTAL**		**3.256.109,10**	**0,00**
PEÇAS E CONJUNTOS DE REPOSIÇÃO		14.670,64	0,00				
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		1.210.363,11	592.064,11				
DEMAIS BENS MÓVEIS		729.778,19	438.531,64				
BENS IMÓVEIS		**6.531.569,02**	**4.012.633,64**				
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO		371.434,84	371.434,84				
INSTALAÇÕES		457.387,09	457.387,09				
BENS DE USO ESPECIAL		1.673.072,34	1.390.560,56				
BENS DE USO COMUM DO POVO		3.048.419,35	842.047,52				
DEMAIS BENS IMÓVEIS		981.255,40	951.203,63				
TOTAL		**10.762.260,33**	**6.645.837,16**				

D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		Nota	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
0	**SEM ESPECIFICAçãO**		**-1.930.407,41**	**-1.930.407,41**
0	Sem Especificação		-935.384,65	-935.384,65
01	TESOURO		-989.151,87	-989.151,87
500	Recursos não Vinculados de Impostos		-5.870,89	-5.870,89
1	**RECURSOS DO EXERCíCIO CORRENTE**		**12.914.687,84**	**4.632.678,29**
500	Recursos não Vinculados de Impostos		4.601.690,97	-4.371.178,67
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos		-52.302,31	-46.738,57
541	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF		-36.734,51	-0,01
542	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT		-530.467,00	-142.353,00
550	Transferência do Salário-Educação		38.118,11	0,00
552	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)		-9.739,00	-9.739,00
553	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE)		-476.195,12	-5.671,12
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE		18.972,23	0,00
600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde		-470.095,74	-463.098,95
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS		-1.073,86	-1.073,86
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União		-266.799,85	-175.102,65
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados		477.843,44	477.843,44
702	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Municípios		250,08	250,08
703	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres de outras Entidades		1.212.834,11	1.212.834,11
704	Transferências da União Referentes a Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais		2.928,19	2.928,19
705	Transferências dos Estados Referentes a Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais		233.838,84	233.838,84
706	Transferência Especial da União		2.221.363,74	2.221.363,74
707	Transferências da União – inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020		-172.201,02	-171.651,02
708	Transferência da União Referente à Compensação Financeira de Recursos Minerais		-3.295,56	1.241,49
709	Transferência da União referente à Compensação Financeira de Recursos Hídricos		32.368,68	32.368,68
800	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		524.324,96	524.324,96
801	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)		185,91	185,91
869	Outros Recursos Extraorçamentários		5.510.790,97	5.315.588,23
899	Outros Recursos Vinculados		58.081,58	-3.482,53
TOTAL			**10.984.280,43**	**2.702.270,88**

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem esse balanço, seguem as informações complementares:

3.4.1 ATIVO

3.4.1.1 Ativo Financeiro

O Ativo Financeiro compreende os créditos e valores que independem de autorização orçamentária para serem movimentados

3.4.1.1.1 Disponível

Este subgrupo representa o montante das disponibilidades em poder da Tesouraria, ou em forma de depósitos em instituições bancárias, de livre movimentação, como também as contas especiais, as quais para serem movimentadas obedecem a disposições legais, regulamentos ou contratos.

3.4.1.1.2 Realizável

Neste subgrupo são representados os valores financeiros em poder de terceiros, ou seja, neste caso em poder da Câmara Municipal pela falta da prestação de contas que deveria ter sido apresentada ao Setor Contábil desta Prefeitura para consolidação do balanço geral.

3.4.1.2 Ativo Permanente

Este grupo representa os bens, créditos e valores que para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa.

3.4.2 PASSIVO

3.4.2.1 Passivo Financeiro

Este grupo representa os compromissos exigíveis a curto prazo de débitos de natureza financeira cuja movimentação independe de autorização orçamentária. Neste grupo encontram-se as contas que compõem a dívida flutuante.

3.4.3 Saldo Patrimonial

O Saldo Patrimonial é representado pela diferença entre os valores do Ativo Real e do Passivo Real. Se positiva a diferença, temos Ativo Real Líquido (constando no Passivo); se negativa, teremos Passivo Real a Descoberto.

O Saldo Patrimonial da Prefeitura (Administração Direta) no exercício em análise, apresentou uma situação positiva (Ativo Real Líquido).

4. Demais Resultados

Como informações complementares, passamos a relatar outros resultados alcançados pela gestão econômico-financeira desta Prefeitura, não obstante estes já tenham sido informados pelos diversos relatórios encaminhados a esse Egrégio Tribunal.

4.1 Da Educação - MDE

A Prefeitura Municipal aplicou o valor líquido na Manutenção e Desenvolvimento da

Educação - MDE, o montante de R$ 6.061.758,11 (seis milhões sessenta e um mil setecentos cinquenta e oito reais onze centavos), oriundos das Receitas de Impostos e Transferências que totalizaram R$ 24.022.719,78 (vinte e quatro milhões vinte e dois mil setecentos e dezenove centavos), correspondendo ao percentual de 25,23%, portanto, cumprindo o preceito constitucional.

4.1.1 - Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEB;

Dos recursos recebidos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério que totalizaram R$ 11.490.236,33 (onze milhões quatrocentos e noventa mil duzentos trinta e seis reais trinta e três centavos) incluindo rendimento de aplicação de R$ 61.849,87 (sessenta e um mil oitocentos quarenta e nove reais oitenta e sete centavos), o Município de São Pedro dos Crentes aplicou a título de remuneração dos profissionais da educação básica o percentual de **72,25%** que corresponde a R$ 8.145.781,96 (oito milhões cento quarenta e cinco mil setecentos oitenta e um reais noventa e seis centavos), em cumprimento ao que determina legal.

No tocante aos recursos do FUNDEB há ainda que se registrar o ingresso de R$ 2.965.120,79 (dois milhões novecentos sessenta e cinco mil cento e vinte reais setenta e nove centavos) oriundo de Complementação da União VAAT, deste montante terá aplicação mínima de 50% na educação infantil sendo aplicado o montante de R$ 1.858.115,20 (um milhão oitocentos cinquenta e oito mil cento e quinze reais vinte centavos), correspondendo a 62,67%.

Outro indicador que devemos destacar é aplicação mínima de 15% dos recursos recebidos de Complementação da União – VAAT em despesas de capital (investimento) constata-se a aplicação de R$ 677.474,23 (seiscentos setenta e sete mil quatrocentos setenta e quatro reais vinte e três) correspondendo a 22,85%.

Ante o exposto, demonstra-se o cumprimento dos indicadores relativos ao FUNDEB previsto no art. 212, inciso XI e § 3º da Constituição Federal.

4.2 - Da Saúde

A Prefeitura Municipal aplicou **20,85%** na Saúde, superior ao percentual mínimo estabelecido no Ato das Disposições Transitórias da Carta Magna da República, ou seja, do total das Receitas de Impostos e Transferências para apuração da aplicação em ações e serviços de saúde, que foi R$ 24.022.719,78 (vinte e quatro milhões vinte e dois mil setecentos e dezenove centavos), aplicou em ASPS, para fins do limite constitucional, o montante de R$ 5.008.495,88 (cinco milhões oito mil quatrocentos noventa e cinco reais oitenta e oito centavos).

4.3 - Das Despesas com Pessoal

O total das despesas com pessoal, ao final do exercício, no valor de R$ 16.357.537,79 (dezesseis milhões trezentos cinquenta e sete mil quinhentos trinta e sete reais setenta e nove centavos), correspondeu a **42,87%** da Receita Corrente Líquida (ajustada) Municipal apurada no exercício que foi de R$ 38.158.831,00 (trinta e oito milhões cento cinquenta e oito mil oitocentos trinta e um reais), estando, portanto, dentro dos limites estabelecidos pela Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, que disciplina os limites das despesas com pessoal, além de outros limites nela previstos.

Procuramos no presente relatório retratar os principais aspectos da gestão financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, colocando-nos à disposições desse Egrégio Tribunal de Contas para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessários.

Apresento a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DOS CRENTES
CNPJ: 01.577.844/0001–62
Av. Canaã, n° 102, Centro, CEP: 65.978-000

São Pedro dos Crentes/MA, 31 de dezembro de 2024.

Romulo Costa Arruda
Prefeito Municipal de São Pedro dos Crentes

Responsável:
RÔMULO COSTA ARRUDA,
Brasileiro, casado, Prefeito Municipal, CPF nº. 028.230.653-69 e do RG nº. 028495292004-2 GEJSPC-MA, End: Rua Estevano Rocha, S/Nº, Centro - São Pedro dos Crentes (MA).

À
Sua Excelência o Senhor
Marcelo Tavares
MD. Conselheiro Presidente do
Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Maranhão
São Luís – MA.

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Município	SÃO PEDRO DOS CRENTES
Região de Saúde	Balsas
Área	979,80 Km²
População	5.965 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/03/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	7867581
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01577844000162
Endereço	RUA JERUSALEM 509
Email	secretariadesaude_spc@hotmail.com
Telefone	99 3604-1094

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROMULO COSTA ARRUDA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	AMARENE MARIA DE SOUSA ARRUDA AGUIAR
E-mail secretário(a)	leonecontabilidade@hotmail.com
Telefone secretário(a)	99981021870

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1997
CNPJ	12.124.231/0001-96
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	AMARENE MARIA DE SOUSA ARRUDA AGUIAR

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/02/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Balsas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO PARNAÍBA	11132.105	11382	1,02
BALSAS	13141.637	106094	8,07
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	1473.272	8236	5,59
FORMOSA DA SERRA NEGRA	3941.185	18133	4,60

FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	1664.058	12951	7,78
LORETO	3596.888	11876	3,30
NOVA COLINAS	743.1	5144	6,92
RIACHÃO	6373.153	22699	3,56
SAMBAÍBA	2478.569	5701	2,30
SÃO FÉLIX DE BALSAS	2032.302	4495	2,21
SÃO PEDRO DOS CRENTES	979.803	5965	6,09
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	3521.74	19129	5,43
TASSO FRAGOSO	4382.944	9106	2,08

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	PRAÇA JERUSALEM	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	EDMARA DE CARVALHO PINTO SOUSA	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	6
	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

No exercício de 2024, a gestão municipal de saúde de São Pedro dos Crentes - MA atuou com firmeza na organização e coordenação das ações do SUS em nosso território, observando as diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, devidamente aprovado e vigente. Nosso município, situado na Região de Saúde de Balsas, possui área territorial de 979,80 km² e população estimada em 5.965 habitantes, resultando em uma densidade populacional de 7 habitantes por km², conforme dados atualizados do DATASUS.

A Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Jerusalém, nº 509, vem cumprindo sua missão institucional com dedicação, sendo conduzida pela Secretária Amarene Maria de Sousa Arruda Aguiar, que também exerce a função de gestora do Fundo Municipal de Saúde, legalmente constituído desde abril de 1997. O fundo possui CNPJ próprio (12.124.231/0001-96) e integra a administração direta do município.

O município integra a Região de Saúde de Balsas ao lado de outras 12 cidades, com características territoriais e populacionais diversas, o que reforça a importância do processo de regionalização para o fortalecimento das redes de atenção e para a pactuação dos fluxos assistenciais.

Nosso Conselho Municipal de Saúde segue ativo e representativo, com 11 conselheiros distribuídos nos segmentos de usuários (6), trabalhadores da saúde (3) e governo (2). O colegiado exerce papel fundamental no controle social das políticas públicas de saúde e encontra-se sediado na Praça Jerusalém, sob a presidência da Sra. Edmara de Carvalho Pinto Sousa.

Cabe destacar que, quanto à disponibilização de dados no DGMP, a atualização depende do cronograma de publicação pelo DESID/SCTIE, o que eventualmente pode gerar defasagens nos registros.

A gestão municipal reforça seu compromisso com a transparência, o planejamento qualificado e a participação social, mantendo como prioridade a garantia do direito à saúde para toda a população de São Pedro dos Crentes.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024 do município de São Pedro dos Crentes ¿ MA representa um importante instrumento de transparência, avaliação e prestação de contas da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), elaborado conforme os princípios da legalidade, da responsabilidade sanitária e do controle social.

Este documento foi construído com base nas informações disponíveis no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), nos dados do painel digiSUS Gestor ¿ Módulo Planejamento (DGMP), nos registros dos sistemas oficiais de informação, como o SIOPS, CNES e DATASUS, além de documentos administrativos internos da Secretaria Municipal de Saúde. Ele contempla o monitoramento e avaliação da execução das metas previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e detalha os avanços, desafios e resultados alcançados ao longo do ano de 2024.

Com este relatório, reafirmamos nosso compromisso com a gestão participativa, eficiente e comprometida com a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados à população. A participação do Conselho Municipal de Saúde foi essencial para o acompanhamento e deliberação das ações aqui apresentadas, garantindo a legitimidade e o controle social sobre os recursos públicos da saúde.

Reiteramos que a elaboração deste documento também atende às exigências legais e normativas do SUS e representa um importante momento de reflexão sobre a trajetória da gestão municipal, contribuindo para o aprimoramento do planejamento em saúde e para a definição de estratégias futuras que assegurem o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao cuidado com a nossa população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	193	185	378
5 a 9 anos	193	186	379
10 a 14 anos	207	183	390
15 a 19 anos	225	187	412
20 a 29 anos	451	440	891
30 a 39 anos	381	337	718
40 a 49 anos	306	269	575
50 a 59 anos	228	210	438
60 a 69 anos	147	143	290
70 a 79 anos	76	89	165
80 anos e mais	28	36	64
Total	**2435**	**2265**	**4700**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 27/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
SAO PEDRO DOS CRENTES	117	98	83	98

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 27/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	210	217	234	258	271
II. Neoplasias (tumores)	10	8	2	6	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	26	34	46	55	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	7	4	5	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	104	130	169	99	38
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	62	54	46	52
X. Doenças do aparelho respiratório	80	113	126	118	91
XI. Doenças do aparelho digestivo	95	167	145	145	82
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	11	4	3	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	-	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	81	82	133	150	77
XV. Gravidez parto e puerpério	132	105	80	121	143
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	7	8	8	14
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	3	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	89	91	90	49	46
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	19	12	24	8

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	-	2	3	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**930**	**1053**	**1113**	**1091**	**874**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	3	-	-
II. Neoplasias (tumores)	2	1	5	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	6	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	5	7	7
X. Doenças do aparelho respiratório	2	1	1	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	1	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	4	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	3	4	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	**28**	**24**	**26**	**17**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 27/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

MA, seguimos comprometidos com o monitoramento contínuo dos indicadores que refletem o perfil da nossa população e os principais agravos à saúde, com base nas informações disponibilizadas pelos sistemas oficiais de informação do SUS.

A população estimada para o município no ano de 2021 era de 4.700 habitantes, com uma distribuição equilibrada entre os sexos, sendo 2.435 do sexo masculino e 2.265 do sexo feminino. A maior concentração populacional se encontra nas faixas etárias entre 20 a 39 anos, o que demonstra um perfil predominantemente jovem e em fase produtiva, favorecendo o planejamento de ações de promoção e prevenção em saúde voltadas a este público.

No que se refere aos nascimentos, o município registrou 98 nascidos vivos em 2023, número que se manteve estável em relação ao ano anterior e está dentro do padrão observado nos últimos anos, refletindo a efetividade das políticas públicas voltadas à atenção materno-infantil e ao acompanhamento pré-natal.

Em relação à morbidade hospitalar, o total de internações em 2024 foi de 874, com destaque para os capítulos referentes a doenças infecciosas e parasitárias (271), gravidez, parto e puerpério (143), doenças do aparelho respiratório (91) e doenças do aparelho digestivo (82). Esses dados refletem, em grande parte, os perfis epidemiológicos já esperados para a região, mas também indicam que os serviços de saúde têm respondido adequadamente às demandas assistenciais da população, sobretudo nas áreas de maior sensibilidade clínica.

Destacamos, ainda, a redução significativa nas internações por doenças do sistema nervoso (de 99 em 2023 para 38 em 2024), o que pode estar relacionado ao fortalecimento da atenção básica e à ampliação do acesso a serviços especializados em tempo oportuno, reduzindo a necessidade de hospitalização.

Quanto à mortalidade, o número total de óbitos registrados em 2023 foi de 17, inferior ao observado nos anos anteriores, sinalizando um resultado positivo no enfrentamento das principais causas de morte no município. As doenças do aparelho circulatório (7 óbitos) e as neoplasias (3 óbitos) continuam sendo os principais fatores de mortalidade, o que reforça a importância da continuidade das ações de vigilância, prevenção e cuidado integral para esses agravos.

Por fim, registramos que a disponibilização de alguns dados nos sistemas oficiais, como o SINASC, SIM e SIH/SUS, pode sofrer atrasos em virtude dos prazos de publicação definidos pelos departamentos técnicos do Ministério da Saúde, o que, por vezes, limita a atualização em tempo real no DGMP. Ainda assim, a gestão municipal segue utilizando todas as informações disponíveis para fundamentar a elaboração de políticas públicas eficazes e adaptadas à realidade local.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	23.190
Atendimento Individual	8.551
Procedimento	21.498
Atendimento Odontológico	1.581

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	785	230633,71
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	125	82581,65
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	260	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	40437	51951,20	-	-
03 Procedimentos clinicos	61966	58444,67	785	230633,71
04 Procedimentos cirurgicos	33	200,78	125	82581,65
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	57	12825,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	107	1777,05	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	260	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	10	-
Total	**270**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços em saúde no âmbito do SUS, no município de São Pedro dos Crentes ¿ MA, demonstra a ampla atuação da rede municipal no atendimento às demandas da população, com ênfase na atenção básica, nos atendimentos de urgência e nas ações ambulatoriais e hospitalares especializadas. Os dados apresentados neste item foram extraídos dos sistemas oficiais (SISAB, SIA/SUS e SIH/SUS), observando os prazos de publicação por parte dos órgãos competentes.

Na **Atenção Básica**, foram realizadas **23.190 visitas domiciliares**, o que evidencia o forte compromisso das equipes de Saúde da Família com o acompanhamento próximo das famílias no território. Além disso, foram registrados **8.551 atendimentos individuais**, **21.498 procedimentos** clínicos e **1.581 atendimentos odontológicos**, reforçando a atuação integral, resolutiva e contínua da atenção primária à saúde como porta de entrada prioritária do SUS.

No âmbito da **Urgência e Emergência**, destacam-se os **785 atendimentos clínicos hospitalares**, com valor total aprovado de R$ 230.633,71, e **125 procedimentos cirúrgicos hospitalares**, com R$ 82.581,65 em recursos pagos. Estes números apontam para a capacidade da rede hospitalar em responder de forma eficaz às situações de maior gravidade e complexidade, ofertando atendimento de qualidade e em tempo oportuno.

Quanto à **Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar**, os dados demonstram expressiva produção no município, com destaque para **61.966 procedimentos clínicos ambulatoriais** e **40.437 procedimentos com finalidade diagnóstica**, totalizando mais de **100 mil registros aprovados**. Além disso, foram contabilizadas **33 cirurgias ambulatoriais** e **57 procedimentos relacionados a órteses, próteses e materiais especiais**, fortalecendo a resolutividade da atenção especializada.

Não houve registros no sistema relacionados à produção de **atenção psicossocial**, o que indica a necessidade de ampliação da oferta de serviços voltados à saúde mental ou, ainda, pode refletir a ausência de informações lançadas no período.

No que tange à **assistência farmacêutica**, destacamos que a produção vinculada ao componente especializado é de responsabilidade da gestão estadual, não havendo, portanto, registros sob gestão municipal neste item.

Por fim, no grupo de procedimentos vinculados à **Vigilância em Saúde**, foram aprovadas 270 ações, sendo a maioria voltada à promoção e prevenção em saúde, demonstrando o empenho da vigilância municipal em manter ativa sua atuação no monitoramento, controle e prevenção de doenças e agravos.

Reforçamos que todos os dados foram extraídos conforme a última atualização disponível nos sistemas de informação, observando que a publicação depende dos cronogramas definidos pelas esferas federal e estadual.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	**0**	**0**	**9**	**9**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	**9**	**0**	**0**	**9**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde de São Pedro dos Crentes ¿ MA, conforme dados atualizados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) referentes ao mês de dezembro de 2024, é composta por **9 estabelecimentos públicos de saúde**, todos sob gestão municipal, o que evidencia o protagonismo do município na organização e prestação direta de serviços à população.

Entre os tipos de estabelecimento presentes em nosso território, destacam-se:

- **1 Hospital Geral**, responsável pelo atendimento de média complexidade e suporte a casos de urgência e emergência;
- **4 Postos de Saúde**, distribuídos estrategicamente para garantir a capilaridade da atenção básica no território;
- **1 Unidade de Vigilância em Saúde**, atuando no monitoramento e controle epidemiológico;
- **1 Central de Gestão em Saúde**, que dá suporte técnico e administrativo à rede;
- **1 Centro de Saúde/Unidade Básica**, consolidando a estrutura da atenção primária;
- **1 Centro de Apoio à Saúde da Família (NASF)**, importante apoio matricial às equipes de Estratégia de Saúde da Família.

Todos os estabelecimentos registrados pertencem à administração pública municipal, conforme natureza jurídica declarada no CNES. Não há estabelecimentos vinculados às esferas estadual ou federal, tampouco sob gestão compartilhada (dupla). Isso reflete a autonomia da gestão municipal na organização de sua rede de atenção e na oferta de serviços diretamente à população, com base nas diretrizes do SUS e de acordo com as necessidades locais.

Além disso, o município **não está vinculado a consórcio público em saúde**, o que reforça o esforço da gestão em atender com recursos próprios às demandas da população, mantendo os serviços sob controle direto da administração.

A atual estrutura física municipal tem se mostrado eficiente no atendimento das necessidades básicas e assistenciais da população, sendo continuamente monitorada e aperfeiçoada para garantir maior acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	1	3	15	12

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	7	10	35	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	0	0	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	37	55	55	52
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	62	68	72	74

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho em saúde é um dos pilares fundamentais para garantir o acesso, a qualidade e a continuidade da atenção prestada à população. Em São Pedro dos Crentes ¿ MA, a gestão municipal tem mantido esforços constantes na estruturação e valorização dos profissionais que integram os serviços do SUS, conforme dados declarados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), com referência ao mês de dezembro de 2024.

A rede municipal conta com profissionais contratados em diferentes modalidades. Entre os **estatutários e empregados públicos**, destacam-se os seguintes quantitativos ocupacionais:

- **2 médicos**,
- **1 enfermeiro**,
- **3 profissionais de outras áreas de nível superior**,
- **15 profissionais de nível médio**,
- **12 agentes comunitários de saúde (ACS)**.

Complementando essa força de trabalho, a gestão municipal também se apoia em **contratos temporários e cargos em comissão**, contabilizando:

- **6 médicos**,
- **7 enfermeiros**,
- **10 profissionais de nível superior de outras áreas**,
- **35 profissionais de nível médio**,
- **2 agentes comunitários de saúde**.

Esses dados demonstram o esforço da gestão em manter uma equipe multiprofissional suficiente para atender às necessidades da população, com distribuição equilibrada entre os níveis de atenção, sobretudo na atenção primária.

A série histórica dos últimos anos evidencia a estabilidade e o crescimento progressivo dos postos de trabalho ocupados na rede pública municipal:

- O número de **estatutários e empregados públicos** se manteve em patamares consistentes, com 52 profissionais em 2023, após um pico de 55 em 2021 e 2022;
- Já os **contratos temporários e cargos em comissão** apresentaram crescimento contínuo, passando de 62 profissionais em 2020 para 74 em 2023, demonstrando a expansão dos serviços e a necessidade de ajustes ágeis na força de trabalho para suprir a demanda;
- Também foram registrados **1 bolsista** e **1 trabalhador intermediado por outra entidade** no ano de 2023, o que revela a diversificação nas formas de contratação para suprir necessidades específicas da rede.

A gestão reconhece o papel estratégico de cada trabalhador do SUS e reafirma o compromisso com a qualificação, valorização e condições adequadas de trabalho, como parte essencial para a consolidação de um sistema de saúde público, universal e de qualidade em nosso município.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde, Atenção Primária à Saúde e Atenção especializada do município de São Pedro dos Crentes-MA.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Atender a todos os munícipes que procuram atendimentos básicos em saúde e também àqueles que necessitam de atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia Saúde da Família.	Cobertura populacional atingida pelas Equipes de ESF.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Priorização da ESF como modelo de atenção à saúde, visando a qualificação das práticas e da gestão do cuidado									
Ação Nº 2 - Manter equipe mínima para atendimento dos munícipes									
Ação Nº 3 - Fortalecer o apoio institucional das equipes da unidade básica de saúde através de planejamento conjunto das ações da atenção básica									
2. Implantar 01 equipe de ESF.	Equipe de ESF implantada.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 01 equipe de ESF.									
3. Reduzir o percentual das internações por causas sensíveis da atenção primária.	Proporção de internações por causas sensíveis da atenção primária.	Percentual	2021	27,80	4,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de protocolos de fluxos de atendimentos.									
Ação Nº 2 - Monitoramento do cuidado as doenças sensíveis à atenção primária.									
Ação Nº 3 - Aproximação da Atenção Básica com as políticas de estratégias assistenciais com a vigilância em saúde e as áreas de apoio.									
4. Aumentar o percentual em 90% de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família na Saúde.	Proporção alcançada de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família da Saúde.	0			90,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Redefinir estratégias de ações das equipes de ESF para acompanhamento da população com condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família na Saúde									
Ação Nº 2 - Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações									
5. Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiarias do Programa Leite das Crianças.	Proporção alcançada de acompanhamento nutricional das crianças beneficiarias do Programa Leite das Crianças.	0			85,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificação da educação em saúde quanto a coresponsbilidade da família beneficiarias do programa do Leite das Crianças									
Ação Nº 2 - Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças									
Ação Nº 3 - Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações									
6. Realizar iniciativas voltadas a promoção da saúde para usuários e profissionais de saúde.	Números de iniciativas realizadas.	0			4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da Educação Permanente com vista a qualificação dos profissionais e das práticas em saúde									
Ação Nº 2 - Promoção de ações de educação em saúde para os usuários do SUS									
Ação Nº 3 - Elaboração e impressão e distribuição de materiais técnicos educativos e de orientações para profissionais e comunidade									
7. Manter em 65% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	Proporção da cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal	0			65,00	65,00	Percentual	65,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação das ações de Saúde bucal na atenção primária à saúde e na Promoção da Saúde									
Ação Nº 2 - Implementação de estratificação de risco em saúde bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências									
Ação Nº 3 - Promoção de atendimento a pessoa com deficiência de forma prioritária									
Ação Nº 4 - Promover integração e alinhamento da Saúde Bucal com os demais pontos da rede de atenção à saúde									
Ação Nº 5 - Aprimoramento das ações de saúde bucal no Programa Saúde na Escola									
8. Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	Proporção de crianças estratificadas com até 03 anos de idade.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais quanto a realização da estratificação das crianças menores de 03 anos									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais para a realização da estratificação de risco									
Ação Nº 3 - Sensibilização dos usuários quanto a importância do atendimento de Saúde Bucal nos menores de 03 anos									
Ação Nº 4 - Realização de agendamento para a população de menores de 03 anos									

9. Ampliar o atendimento odontológico da AP implementando os atendimentos das especialidades odontológicas na unidade central.	Atendimentos especializados implementados.	0			1	Não programada	Número		
10. Implementação de um laboratório de próteses.	Laboratório de prótese implementado.	0			1	Não programada	Número		
11. Reduzir em até 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	0			10,00	7,50	Percentual	7,50	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais da Atenção Primária de Saúde Bucal quanto a temática									
12. Aumentar a cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Cobertura de ações coletivas desenvolvidas de escovação dental supervisionada.	0			4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de estratégias para desenvolvimento de ações coletivas de escovação dental supervisionada pelas equipes de Saúde Bucal									
Ação Nº 2 - Aprimoramento das ações de saúde bucal no Programa Saúde na Escola									
13. Ampliação do horário de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.	Horário de atendimento ampliados nas Unidades Básicas de Saúdes SEDE.	0			1	Não programada	Número		
14. Aquisição de veículo para qualificação do transporte sanitário e equipe.	Veículos adquiridos	0			1	Não programada	Número		
15. Estruturar o serviço de Fisioterapia.	Serviço de Fisioterapia estruturado.	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso à população aos serviços de Urgência e Emergência, conforme o aprimoramento da Rede de Urgência e Emergência, de pronto socorro e centros de regulação, articuladas as outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a qualidade e o funcionamento de todos os equipamentos da sala de emergência.	Qualidade dos equipamentos da sala de emergência.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção reparativa e preventiva dos equipamentos da sala de emergência									
2. Aquisição de equipamentos para estruturação da sala de urgência e emergência.	Equipamentos adquiridos para sala de urgência e emergência.	0			100	Não programada	Número		
3. Reduzir taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	Percentual reduzido na taxa de mortalidade por causas externas.	0			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação e implementação da linha de cuidado com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos									
Ação Nº 2 - Implementação de estratégia de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança e com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecer, organizar e qualificar a atenção materno-infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos.	Razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0			0,63	0,63	Razão	0,63	100,00
Ação Nº 1 - Realização de atividades educativas e recreativas em datas comemorativas, direcionadas a saúde da mulher, por exemplo, março e outubro rosa									
Ação Nº 2 - Monitoramento e intensificação da coleta de citopatológico de colo de útero na população feminina prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos									
Ação Nº 3 - Rastreamento de mulheres para ações de controle do câncer de colo do útero na APS									
Ação Nº 4 - Previsão dos materiais de insumos para a coleta dos exames de citopatológico									
Ação Nº 5 - Realização de campanhas para a coleta de citopalógicos									
2. Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e da mesma faixa etária a cada 02 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e da mesma faixa etária.	0			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de atividades educativas e recreativas em datas comemorativas, direcionadas a saúde da mulher, por exemplo, março e outubro rosa									
Ação Nº 2 - Efetivar as consultas de enfermagem para realização do exame clínico das mamas									
Ação Nº 3 - Rastreamento de mulheres para ações de controle do câncer de mama na APS									

Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento das mulheres com mamografia alterada									
Ação Nº 5 - Garantir o transporte sanitário para a realização do exame em outro município									
3. Ampliar o percentual de partos normais.	Percentual de aumento atingido de parto normal.	0			10,00	7,50	Percentual	7,50	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar as consultas de enfermagem no pré-natal, com orientações ao parto normal									
Ação Nº 2 - Vincular as gestantes aos hospitais de referências de acordo com a estratificação de risco									
4. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas.	Percentil atingido de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas.	0			70,00	67,00	Percentual	67,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de atividades educativas e recreativas em datas comemorativas, direcionadas a saúde da mulher, por exemplo, março e outubro rosa									
Ação Nº 2 - Monitoramento e intensificação da coleta de citopatológico de colo de útero na população feminina prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos									
Ação Nº 3 - Rastreamento de mulheres para ações de controle do câncer de colo do útero na APS									
Ação Nº 4 - Previsão dos materiais de insumos para a coleta dos exames de citopatológico									
Ação Nº 5 - Realização de campanhas para a coleta de citopalógicos									
5. Garantir teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes atendidas pelo SUS.	Proporção de gestantes que realizaram teste rápido de sífilis e HIV.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de atividades educativas e recreativas em datas comemorativas, direcionadas a saúde da mulher, por exemplo, março e outubro rosa									
Ação Nº 2 - Efetivar as consultas de enfermagem para realização do exame clínico das mamas									
Ação Nº 3 - Rastreamento de mulheres para ações de controle do câncer de mama na APS									
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento das mulheres com mamografia alterada									
Ação Nº 5 - Garantir o transporte sanitário para a realização do exame em outro município									
6. Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes.	Número de teste de sífilis realizado por gestante.	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação da Educação Permanente com vista na qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento as gestantes.									
Ação Nº 2 - Efetivar a utilização do formulário de requisição de exames de rotina do pré-natal.									
7. Manter redução do coeficiente dos óbitos maternos.	Número absoluto de óbitos maternos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivação da estratificação de risco das gestantes em cada consulta de pré-natal									
Ação Nº 2 - Acompanhamento compartilhado com os hospitais de referências das gestantes classificadas como de alto risco.									
Ação Nº 3 - Atendimento qualificado e humanizado no pré-natal.									
8. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Número de óbitos maternos investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações desenvolvida pelo Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da Vigilância em Saúde, dos integrantes do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e da equipe de ESF para a realização da investigação dos óbitos maternos e infantil.									
9. Implantar as consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, Atendidas nas UBS.	Número de consulta de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, Atendidas nas UBS.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar estratificação de risco para as crianças atendidas nas Unidade de Saúde, pela equipes de ESF.									
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe de ESF para a realização da estratificação de risco.									
Ação Nº 3 - Efetivar o atendimento das equipes de ESF (médico, enfermeiro e dentista) quanto a responsabilização do atendimento das crianças em seu primeiro ano de vida.									
Ação Nº 4 - Efetivar o acompanhamento dos ACS nas visitas domiciliares das crianças no primeiro ano de vida.									
Ação Nº 5 - Realização de agendamento das consultas da criança em seu primeiro ano de vida.									
10. Diminuir a prevalência de desnutrição em crianças menores de 05 anos.	Número de crianças menores de 05 anos desnutridas.	0			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de crianças pesadas beneficiária do Programa Leite das Crianças.									
Ação Nº 2 - Aumentar o percentil de acompanhamento das crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família.									
Ação Nº 3 - Implementação das consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, pela ESF.									
11. Reduzir o número de óbitos de Mulher em Idade Fértil.	Número de óbitos de Mulheres em Idade Fértil.	0			10,00	7,50	Percentual	7,50	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer e ampliar atividades preventivas a população feminina de risco em idade fértil (Reunião HA, DIA, gestantes, ações de educação em saúde, intensificações coleta citopatológico, realização de exame clínico das mamas).									
12. Investigar 100% dos óbitos de Mulher em Idade Fértil.	Número de óbitos investigados de Mulheres em Idade Fértil.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Integração da equipe ESF e Vigilância para o fortalecimento da investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil.									

Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da Vigilância em Saúde, dos integrantes do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e da equipe de ESF para a realização da investigação dos óbitos maternos e infantil.									
13. Reduzir os óbitos infantil e fetal.	Número de óbitos infantil e fetal.	0			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Sistematizar ações de acompanhamento ao pré natal, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Sistematizar o acompanhamento de puerpério e no primeiro ano de vida;									
Ação Nº 3 - Capacitar a equipe de ESF para a realização da estratificação de risco das gestantes.									
14. Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal.	Proporção alcançada de óbitos infantis e fetais investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais;									
Ação Nº 2 - Capacitar ESF e Vigilância para a realização da investigação dos óbitos;									
Ação Nº 3 - Apreciação pelo Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.									
Ação Nº 4 - Integração da ESF e Vigilância no Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.									
15. Diminuir índice de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	0			10,00	7,50	Percentual	7,50	100,00
Ação Nº 1 - Programar ações comunitárias voltadas para as adolescentes com foco na gravidez precoce.									
Ação Nº 2 - Intensificar ações voltadas a sexualidade e gravidez na adolescência na Programa Saúde na Escola.									
Ação Nº 3 - Efetivar o desenvolvimento de atividades voltadas ao Planejamento Familiar									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de álcool, crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Efetivar o cuidado e acesso a atenção Psicossocial da população geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atenção integral a pessoa com transtorno mental na atenção primária.	Ações de atenção a Rede de atenção Psicossocial na atenção primária, implementadas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação da Rede de atenção Psicossocial na atenção primária.									
Ação Nº 2 - Regularizar acesso para a atenção em Saúde Mental/e ou uso prejudicial de álcool e outras drogas.									
Ação Nº 3 - Realização de oficinas terapêuticas de saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde, promovendo o atendimento de grupo.									
Ação Nº 4 - Implementação da Estratificação de risco em Saúde mental.									
Ação Nº 5 - Elaborar protocolo de atendimento as famílias com pessoas portadoras de transtorno mental.									
Ação Nº 6 - Elaboração de programa de acompanhamento farmaco terapêutico aos usuários dos serviços de saúde mental.									

DIRETRIZ Nº 5 - Assegurar a execução das ações de vigilância em saúde e a integração da equipe de vigilância com as equipes saúde da família na atenção a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis, imunopreviníveis e emergenciais, e que juntas fortaleçam a promoção de saúde, a vigilância em saúde ambiental, epidemiológica, sanitária e saúde do trabalhador.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Realizar a prevenção de doenças através de ações integradas com a equipe de vigilância em saúde, procurando atingir 100% da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 90% das coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.	Proporção alcançada das coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais da ESF e Vigilância.									
Ação Nº 2 - Implantação do SIPNI-online nas salas de vacinação									
Ação Nº 3 - Intensificar a busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.									
Ação Nº 4 - Gerenciar/notificar os Eventos Adversos Pós-Vacinação;									
Ação Nº 5 - Intensificar a orientações a população com relação a sua responsabilidade ao esquema vacinal completo.									
2. Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais sobre o manejo clínico da TB;									
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de ações integradas como Tratamento Diretamente Observado (TDO);									
Ação Nº 3 - Promoção de ações de educação em saúde com a temática TB.									

3. Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção alcançada de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fornecimento do teste anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados									
Ação Nº 2 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais sobre o manejo clínico da TB.									
4. Alcançar em 90% a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano da coorte.	Proporção alcançada de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano da coorte.	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais sobre o manejo clínico da Hanseníase;									
Ação Nº 2 - Promoção de ações de educação em saúde com a temática Hanseníase.									
5. Alcançar em 100% o acompanhamento de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados.	Proporção alcançada do acompanhamento de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais sobre o manejo clínico da Hanseníase;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos contatos intra domiciliares;									
Ação Nº 3 - Garantir exames para todos os contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase.									
6. Alcançar 96% de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção alcançada de registro de óbitos com causa básica definida.	0			96,00	96,00	Percentual	96,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente aos profissionais médicos e enfermeiros com relação a importância da investigação de óbito de causa básica mal definida.									
Ação Nº 2 - Realizar investigação de 100% dos óbitos com causa básica mal definida.									
7. Encerrar a investigação de pelo menos 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação no SINAN.	Proporção alcançada de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os casos de doenças de notificação compulsória imediata em até 60 dias;									
Ação Nº 2 - Alimentação dos dados da investigação no SINAN para encerramento em tempo oportuno.									
8. Investigar 95% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais.	Proporção alcançada de óbitos infantis e fetais investigados.	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais;									
Ação Nº 2 - Capacitar ESF e Vigilância para a realização da investigação dos óbitos;									
Ação Nº 3 - Apreciação pelo Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.									
Ação Nº 4 - Integração da ESF e Vigilância no Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.									
9. Manter coeficiente reduzido de óbito materno.	Coeficiente de óbito materno.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento humanizado pela Atenção Básica das gestantes no pré-natal e puepério.									
Ação Nº 2 - Estratificação de risco da gestante em cada consulta;									
Ação Nº 3 - Acompanhamento das gestantes que apresentam risco.									
10. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Proporção alcançada de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o processo de investigação da atenção primária e vigilância, cumprindo em tempo oportuno.									
Ação Nº 2 - Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).									
11. Manter a redução de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos de idade.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais Enfermeiros e Farmacêuticos para a realização de teste rápido;									
Ação Nº 2 - Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.									
12. Aumentar o número de Unidade de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	Número de unidades de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais quanto a importância da notificação de violência interpessoal e autoprovocada.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da ESF para a notificação de violência interpessoal e autoprovocada.									
13. Alcançar 100% das ações de vigilância sanitária executadas, consideradas necessárias ao município.	Proporção alcançada das ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias ao município.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da ESF para a notificação de violência interpessoal e autoprovocada.									
Ação Nº 2 - Realização e monitoramento dos cadastros de estabelecimentos sujeitos a VISA;									

Ação Nº 3 - Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA;									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas para a população e para o setor regulador.									
Ação Nº 5 - Emissão de licença sanitária, de acordo com Código Sanitário Estadual									
Ação Nº 6 - Recebimento e verificação de denúncias.									
14. Ampliar para 120 (número absoluto) o número de analise realizado em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Número de amostras de analise realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0			120	120	Número	120,00	100,00
Ação Nº 1 - Coleta quinzenal da amostra para análise água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
Ação Nº 2 - Encaminhar quinzenal ao LACEN as amostras coletas pela Vigilância									
Ação Nº 3 - Garantir a integralidade da amostra encaminhada para análise.									
Ação Nº 4 - Garantir recurso financeiro para análise água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
Ação Nº 5 - Alimentação dos dados no SISÁGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano).									
Ação Nº 6 - Sensibilização da vigilância quanto a importância do controle da água para consumo humano, quanto aos parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
15. Elaborar, atualizar e divulgar planos de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas.	Plano de contingências para agravos inusitados elaborados, atualizados e divulgados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgação dos planos de contingências e protocolos elaborados.									
Ação Nº 2 - Articulação das áreas técnicas para a elaboração/atualização dos planos de contingências e protocolos de atuação em surtos, epidemias de agravos;									
16. Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclo.	Percentual atingido de visitas domiciliares nos 04 ciclos de domicílios por ciclo.	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti.									
Ação Nº 2 - Intensificação das integrações dos agentes comunitários de endemias com os agentes comunitários de saúde;									
Ação Nº 3 - Capacitação da equipe para controle vetorial.									
Ação Nº 4 - Ampliar as ações de mobilização social no combate ao mosquito Aedes aegypti.									
Ação Nº 5 - Garantir a equipe de Agentes Comunitários de Endemias para a realização das visitas.									
17. Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais das unidades notificadoras (UBS, Hospital Municipal e Clínicas Particulares) quando a importância da notificação.									
18. Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.	Proporção de ações realizadas pelo município pactuadas no Programa VIGIASUS – Elenco I.	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver as ações pactuadas, pelo Programa VIGIASUS ¿ Elenco I.									
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe quanto as ações pactuadas									
Ação Nº 3 - Monitorar semestralmente as ações pactuadas no programa em conjunto com o Estado.									
19. Instituir equipe mínima para desenvolver as ações de vigilância em saúde.	Equipe mínima instituída.	0			1	Não programada	Número		
20. Realizar ações relacionadas a Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Proporções de ações realizadas à Vigilância em Saúde do Trabalhador.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipe composta por 01 profissional com nível superior e especialista em vigilância em saúde;									
Ação Nº 2 - Equipe de vigilância sanitária composta por no mínimo autoridades sanitária (nível médio ou superior);									
Ação Nº 3 - Equipe de vigilância epidemiológica com por no mínimo um profissional de nível médio ou superior.									
Ação Nº 4 - Equipe de combate as endemias (ACE) com quadro mínimo para atingir as áreas de maior vulnerabilidade.									

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da atenção à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, com melhoria das condições de saúde, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2024**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o diagnóstico da situação da saúde do trabalhador									
Ação Nº 2 - Notificar os 11 agravos relacionados a saúde do trabalhador no SINAN e preencher o campo ocupação.									
Ação Nº 3 - Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais;									
Ação Nº 4 - Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescentes para garantir o afastamento de toda criança menor de quatorze anos da situação de trabalho (ilegal) e de todo adolescente que trabalhe em situação de trabalho infantil perigoso.									
Ação Nº 5 - Realizar vigilância dos ambientes e processo de trabalho nos diferentes setores dos serviços públicos municipal.									
Ação Nº 6 - Propiciar ações necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador.									
Ação Nº 7 - Realizar vigilância dos ambientes e processo de trabalho em estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal.									
Ação Nº 8 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégias: da construção civil e atividades rurais.									
2. Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	Proporção de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	0			20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde para desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso.									
Ação Nº 2 - Promover a qualificação dos vários pontos de atenção com o foco no modelo de cuidado às doenças crônicas.									
3. Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	Proporção da implantação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	0			30,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.									
Ação Nº 2 - Manter atividades educativas e recreativas em datas comemorativas direcionadas à saúde do idoso e portadores de doenças crônicas.									
Ação Nº 3 - Estímulo a implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.									
Ação Nº 4 - Garantir acesso as medicações para tratamento de doenças crônicas conforme proposto na REMUME.									
Ação Nº 5 - Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.									
Ação Nº 6 - Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária.									
Ação Nº 7 - Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação Permanente dos profissionais de saúde, para contribuição da adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Desenvolver e coordenar a política de educação permanente no município, aos profissionais de saúde.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2024**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	Proporção de ações de educação em realizadas aos profissionais de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização das equipes de ESF quanto a adesão à estratégia de estratificação de risco para a fragilidade do idoso.									
Ação Nº 2 - Monitorar o processo de estratificação no município.									
2. Aumentar o número de participações dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/oficinas/congresso proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias.	Número de participações dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/oficinas/congresso proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver Projeto de Educação Permanente, aperfeiçoamento e formação aos profissionais de saúde.									
Ação Nº 2 - Implantação de estratégias para a realização de Educação Permanente entre os profissionais de saúde.									
Ação Nº 3 - Propiciar condições para o desenvolvimento das Educações Permanentes.									

DIRETRIZ Nº 8 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumento de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Fortalecer o vínculo da sociedade civil, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais e educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações desenvolvidas pelo ouvidoria.	Número de ações desenvolvidas pela ouvidoria.	0			20	15	Número	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.									
Ação Nº 2 - Monitoramento e avaliação das atividades da ouvidoria.									
Ação Nº 3 - Apreciação do Relatório Gerencial da Ouvidoria, quadrimestralmente, apontando questões relevantes.									
Ação Nº 4 - Implantação de uma cultura voltada para a Ouvidoria como instrumento de gestão, articulação às instâncias de controle social e adequação dos sistemas de informações.									
Ação Nº 5 - Monitorar as demandas recebidas pelo sistema de ouvidoria, de modo a consolidá-las e transformá-la em indicadores quantitativos aplicados à discussão da gestão dos pontos de atenção à saúde e disponíveis ao público em geral.									
2. Propiciar a participação do ouvidor nas capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde.	Participação do ouvidor nas capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Propiciar condições para o ouvidor participar das capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde.									
3. Realizar Conferência Municipal de Saúde.	Realização da Conferência Municipal de Saúde.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal de Saúde.									
4. Realizar, fiscalizar e avaliar o PPA, LDO, LAO, PAS, Relatório quadrimestral de Gestão, RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão;	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Análise de discussões dos instrumentos de gestão, orçamentária e de gestão do SUS.									
5. Realizar as Audiências Públicas a cada quadrimestre.	Número deaudiências públicas realizada em cada quadrimestre	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver plano de ações para realizar as Audiências Públicas à cada quadrimestre.									
6. Elaboração do Plano Municipal de Saúde.	Realização do Plano Municipal de Saúde.	0			1	Não programada	Número		
7. Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde.	Conselho Municipal de Saúde ativo.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde.									
Ação Nº 2 - Atualizar a legislação do Conselho Municipal de Saúde.									
Ação Nº 3 - Manter o Conselho Municipal de Saúde qualificado, através da ampliação da participação da sociedade civil organizada									
Ação Nº 4 - Promover melhorias de equipamentos do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 5 - Realizar parcerias com o Conselho Municipal de Saúde e outras entidades organizadas da sociedade civil fóruns sobre o papel do controle da social na saúde.									
8. Manter o Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS)	Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS).	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS).									
9. Implantar sistema de auditoria interna na atenção primária.	Sistema de auditoria implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar sistema de auditoria interna na atenção primária.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	100,00	100,00
	Implementar ações desenvolvidas pelo ouvidoria.	15	15
	Aumentar o número de participações dos profissionais nos curso/capacitações/eventos/oficinas/congresso proporcionados pela Secretaria de Saúde do Estado ou outras instâncias.	100,00	100,00
	Propiciar a participação do ouvidor nas capacitações desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Saúde.	100,00	100,00
	Realizar Conferência Municipal de Saúde.	0	0
	Realizar, fiscalizar e avaliar o PPA, LDO, LAO, PAS, Relatório quadrimestral de Gestão, RAG.	100,00	100,00

	Realizar as Audiências Públicas a cada quadrimestre.	100,00	100,00
	Realizar iniciativas voltadas a promoção da saúde para usuários e profissionais de saúde.	3	3
	Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Manter o Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS)	100,00	100,00
	Implantar sistema de auditoria interna na atenção primária.	0	0
	Elaborar, atualizar e divulgar planos de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas.	100,00	100,00
	Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.	80,00	80,00
	Realizar ações relacionadas a Vigilância em Saúde do Trabalhador.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter em 100% a cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia Saúde da Família.	100,00	100,00
	Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	100,00	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	15,00	15,00
	Alcançar 90% das coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.	90,00	90,00
	Garantir atenção integral a pessoa com transtorno mental na atenção primária.	100,00	100,00
	Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos.	0,63	0,63
	Implantar 01 equipe de ESF.	0	0
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	15,00	15,00
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e da mesma faixa etária a cada 02 anos.	15,00	15,00
	Reduzir o percentual das internações por causas sensíveis da atenção primária.	1,00	1,00
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	25,00	25,00
	Ampliar o percentual de partos normais.	7,50	7,50
	Aumentar o percentual em 90% de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família na Saúde.	75,00	75,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas.	67,00	67,00
	Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiarias do Programa Leite das Crianças.	80,00	80,00
	Garantir teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes atendidas pelo SUS.	100,00	100,00
	Realizar iniciativas voltadas a promoção da saúde para usuários e profissionais de saúde.	3	3
	Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes.	3	3
	Manter em 65% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	65,00	65,00
	Manter redução do coeficiente dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Estratificar as crianças de até 3 anos de idade em Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Investigar 95% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais.	95,00	95,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Implantar as consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, Atendidas nas UBS.	100,00	100,00
	Implantar sistema de auditoria interna na atenção primária.	0	0
	Manter coeficiente reduzido de óbito materno.	100,00	100,00
	Diminuir a prevalência de desnutrição em crianças menores de 05 anos.	15,00	15,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	100,00	100,00
	Reduzir em até 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	7,50	7,50
	Reduzir o número de óbitos de Mulher em Idade Fértil.	7,50	7,50
	Aumentar a cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3	3
	Aumentar o número de Unidade de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos de Mulher em Idade Fértil.	100,00	100,00
	Reduzir os óbitos infantil e fetal.	15,00	15,00
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal.	100,00	100,00

	Diminuir índice de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	7,50	7,50
	Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter em 100% a cobertura populacional atendida pela Equipe de Estratégia Saúde da Família.	100,00	100,00
	Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos.	0,63	0,63
	Manter a qualidade e o funcionamento de todos os equipamentos da sala de emergência.	100,00	100,00
	Reduzir taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	15,00	15,00
	Manter em 65% a cobertura populacional estimada pelas equipes Básicas de Saúde Bucal.	65,00	65,00
	Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir atenção integral a pessoa com transtorno mental na atenção primária.	100,00	100,00
	Aumentar as ações de educação em saúde realizadas aos profissionais de saúde.	100,00	100,00
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	25,00	25,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	15,00	15,00
	Alcançar 100% das ações de vigilância sanitária executadas, consideradas necessárias ao município.	100,00	100,00
	Ampliar para 120 (número absoluto) o número de analise realizado em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	120	120
	Realizar ações relacionadas a Vigilância em Saúde do Trabalhador.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Atingir a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,63 ao ano em mulheres de 25 a 64 anos, com 1 exame de citopatológico a cada 03 anos.	0,63	0,63
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	15,00	15,00
	Alcançar 90% das coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.	90,00	90,00
	Alcançar a cura de 80% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	15,00	15,00
	Alcançar 100% de exames ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos.	25,00	25,00
	Alcançar em 90% a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano da coorte.	90,00	90,00
	Garantir teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes atendidas pelo SUS.	100,00	100,00
	Alcançar em 100% o acompanhamento de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados.	100,00	100,00
	Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes.	3	3
	Alcançar 96% de registro de óbitos com causa básica definida.	96,00	96,00
	Manter redução do coeficiente dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação no SINAN.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Investigar 95% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais.	95,00	95,00
	Implantar as consultas de puericultura para todas as crianças no primeiro ano de vida, Atendidas nas UBS.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	100,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos de Mulher em Idade Fértil.	7,50	7,50
	Manter a redução de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	100,00	100,00
	Elaborar, atualizar e divulgar planos de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas.	100,00	100,00
	Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclo.	80,00	80,00
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.	80,00	80,00
	Realizar ações relacionadas a Vigilância em Saúde do Trabalhador.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	2.300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.300.000,00
	Capital	N/A	135.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	135.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	24.000,00	1.230.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.254.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.800.000,00	4.700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.500.000,00
	Capital	N/A	N/A	290.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	290.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	2.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.800,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	68.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	68.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) do município de São Pedro dos Crentes ¿ MA, para o exercício de 2024, foi construída a partir das diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e orientada pelo compromisso com a ampliação do acesso, a qualificação da atenção, a promoção da equidade e a eficiência na gestão do SUS.

Durante o ano de 2024, a gestão municipal se destacou pela execução expressiva das metas pactuadas, alcançando **100% de cumprimento em grande parte dos indicadores**, o que reflete o comprometimento da equipe técnica, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a atuação integrada com a Vigilância em Saúde, e o planejamento baseado em evidências e nas reais necessidades da população.

Dentre os principais resultados, destacamos:

- **Cobertura de 100% da população pelas Equipes de Saúde da Família**, com forte atuação nos territórios;
- **Redução significativa das internações por causas sensíveis à atenção primária**, com cumprimento integral da meta;
- **Avanço nas ações de saúde bucal**, incluindo estratificação de risco, escovação supervisionada, e foco nos grupos prioritários;
- **Cumprimento das metas na atenção materno-infantil**, com destaque para o número de consultas de pré-natal, exames preventivos e puericultura;
- **Execução plena das metas da vigilância epidemiológica e sanitária**, com alta resolutividade nos agravos notificados e acompanhamento dos casos prioritários;
- **Promoção da saúde mental e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial**, com ações estruturadas na atenção básica;
- **Participação social efetiva**, com funcionamento ativo do Conselho Municipal de Saúde, realização de audiências públicas e fortalecimento das ações da ouvidoria;
- **Ações de educação permanente contínuas**, promovendo a qualificação dos profissionais da rede municipal;
- **Avanços na saúde da população idosa e na atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)**, com redução da mortalidade prematura.

Apesar de algumas metas não terem sido programadas para o ano de 2024, como a implantação de novas equipes ou estruturas específicas, o município demonstrou eficiência na execução do que foi proposto, com resultados expressivos em áreas estratégicas da gestão da saúde.

O alinhamento entre as metas da PAS e as subfunções orçamentárias foi respeitado, com destaque para os recursos aplicados nas áreas de Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, e Vigilância em Saúde. Ressalta-se a adequada alocação dos recursos financeiros, priorizando a manutenção e ampliação dos serviços, bem como o acompanhamento de indicadores de desempenho para garantir a efetividade das ações.

Por fim, os resultados apresentados neste relatório refletem uma gestão comprometida com a qualidade do cuidado, a resolutividade dos serviços e a construção coletiva de uma saúde pública forte, acessível e centrada nas pessoas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		**Recursos Ordinários - Fonte Livre**	**Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual**	**Transferências de Convênios destinadas à Saúde**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde**	**Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020**	**Royalties do Petróleo destinados à Saúde**	**Outros Recursos Destinados à Saúde**	**TOTAL**
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	812,70	1.262.224,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.263.036,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.780.228,97	2.324.453,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.104.681,97
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	63.714,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.714,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.170.192,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.170.192,03
	Capital	0,00	57.262,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.262,18
TOTAL		0,00	5.008.495,88	3.650.391,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.658.887,72

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		**Transmissão Única**
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,15 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,75 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,03 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,95 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 1.497,30
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,88 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,54 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	3,30 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,66 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	55,51 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,84 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	497.250,00	497.250,00	1.484.729,35	298,59
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.250,00	4.250,00	5.072,05	119,34
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	106.000,00	106.000,00	129.448,44	122,12
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	320.000,00	320.000,00	598.242,17	186,95
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	67.000,00	67.000,00	751.966,69	1.122,34

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	26.071.000,00	26.071.000,00	22.537.990,43	86,45
Cota-Parte FPM	20.200.000,00	20.200.000,00	15.906.330,22	78,74
Cota-Parte ITR	26.000,00	26.000,00	12.900,16	49,62
Cota-Parte do IPVA	213.000,00	213.000,00	310.765,03	145,90
Cota-Parte do ICMS	5.600.000,00	5.600.000,00	6.274.751,38	112,05
Cota-Parte do IPI - Exportação	32.000,00	32.000,00	33.243,64	103,89
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	26.568.250,00	26.568.250,00	24.022.719,78	90,42

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	564.879,45	270.879,45	812,70	0,30	812,70	0,30	812,70	0,30	0,00
Despesas Correntes	108.815,32	114.815,32	812,70	0,71	812,70	0,71	812,70	0,71	0,00
Despesas de Capital	456.064,13	156.064,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.957.579,84	2.815.954,84	1.780.228,97	63,22	1.780.228,97	63,22	1.780.228,97	63,22	0,00
Despesas Correntes	1.909.573,09	2.767.948,09	1.780.228,97	64,32	1.780.228,97	64,32	1.780.228,97	64,32	0,00
Despesas de Capital	48.006,75	48.006,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.552.624,72	4.476.624,72	3.227.454,21	72,10	3.227.454,21	72,10	3.148.252,94	70,33	0,00
Despesas Correntes	1.312.590,97	4.311.590,97	3.170.192,03	73,53	3.170.192,03	73,53	3.126.638,04	72,52	0,00
Despesas de Capital	240.033,75	165.033,75	57.262,18	34,70	57.262,18	34,70	21.614,90	13,10	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.075.084,01	7.563.459,01	5.008.495,88	66,22	5.008.495,88	66,22	4.929.294,61	65,17	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.008.495,88	5.008.495,88	4.929.294,61
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.008.495,88	5.008.495,88	4.929.294,61
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.603.407,96
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.405.087,92	1.405.087,92	1.325.886,65
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,84	20,84	20,51

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	3.603.407,96	5.008.495,88	1.405.087,92	79.201,27	0,00	0,00	0,00	79.201,27	0,00	1.405.087,92
Empenhos de 2023	2.766.203,14	3.023.570,55	257.367,41	0,00	1.345.224,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.602.591,66
Empenhos de 2022	2.694.014,31	3.142.682,80	448.668,49	0,00	1.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450.348,49
Empenhos de 2021	2.106.706,68	2.611.076,61	504.369,93	0,00	318.278,58	0,00	0,00	0,00	0,00	822.648,51
Empenhos de 2020	1.611.838,66	1.711.384,26	99.545,60	0,00	30.464,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.009,60
Empenhos de 2019	1.603.928,75	2.354.568,93	750.640,18	0,00	1.558.942,88	0,00	0,00	0,00	0,00	2.309.583,06
Empenhos de 2018	1.465.949,09	2.111.542,05	645.592,96	1.555.068,70	0,00	909.475,74	0,00	1.555.068,70	0,00	645.592,96
Empenhos de 2017	1.373.247,50	1.946.776,72	573.529,22	26.014,92	0,00	0,00	0,00	26.014,92	0,00	573.529,22
Empenhos de 2016	1.480.845,49	1.494.626,32	13.780,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.780,83
Empenhos de 2015	1.249.404,68	1.853.659,42	604.254,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	604.254,74
Empenhos de 2014	1.162.624,60	1.187.406,82	24.782,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.782,22
Empenhos de 2013	1.056.871,55	1.535.981,14	479.109,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	479.109,59

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	**0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	8.485.323,72	8.485.323,72	4.806.349,24	56,64

Provenientes da União	8.133.274,22	8.133.274,22	4.806.349,24	59,09
Provenientes dos Estados	352.049,50	352.049,50	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	8.485.323,72	8.485.323,72	4.806.349,24	56,64

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.014.619,00	1.713.184,25	1.262.224,20	73,68	1.262.224,20	73,68	1.262.224,20	73,68	0,00
Despesas Correntes	2.295.357,87	1.618.923,12	1.262.224,20	77,97	1.262.224,20	77,97	1.262.224,20	77,97	0,00
Despesas de Capital	719.261,13	94.261,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	4.384.616,50	3.258.181,75	2.324.453,00	71,34	2.324.453,00	71,34	2.317.456,21	71,13	0,00
Despesas Correntes	4.160.585,00	3.234.150,25	2.324.453,00	71,87	2.324.453,00	71,87	2.317.456,21	71,66	0,00
Despesas de Capital	224.031,50	24.031,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	296.849,21	96.849,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	286.199,70	86.199,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	10.649,51	10.649,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	117.144,51	117.144,51	63.714,64	54,39	63.714,64	54,39	63.714,64	54,39	0,00
Despesas Correntes	95.845,51	95.845,51	63.714,64	66,48	63.714,64	66,48	63.714,64	66,48	0,00
Despesas de Capital	21.299,00	21.299,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	704.099,00	199.099,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	176.024,74	51.024,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	528.074,26	148.074,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	8.517.328,22	5.384.458,72	3.650.391,84	67,79	3.650.391,84	67,79	3.643.395,05	67,67	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	3.579.498,45	1.984.063,70	1.263.036,90	63,66	1.263.036,90	63,66	1.263.036,90	63,66	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	6.342.196,34	6.074.136,59	4.104.681,97	67,58	4.104.681,97	67,58	4.097.685,18	67,46	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	296.849,21	96.849,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	117.144,51	117.144,51	63.714,64	54,39	63.714,64	54,39	63.714,64	54,39	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.256.723,72	4.675.723,72	3.227.454,21	69,03	3.227.454,21	69,03	3.148.252,94	67,33	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	12.592.412,23	12.947.917,73	8.658.887,72	66,87	8.658.887,72	66,87	8.572.689,66	66,21	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	8.517.328,22	5.384.458,72	3.650.391,84	67,79	3.650.391,84	67,79	3.643.395,05	67,67	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.075.084,01	7.563.459,01	5.008.495,88	66,22	5.008.495,88	66,22	4.929.294,61	65,17	0,00

FONTE: SIOPS, Maranhão04/03/25 23:55:13
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R$ 794.801,62	794801,62
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R$ 64.952,30	64952,30
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R$ 429.248,00	429248,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 1.195.673,56	1195673,56
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R$ 200,86	200,86
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 1.447.327,00	1447327,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 317.561,45	317561,45
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 120.288,48	120288,48
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 51.130,76	51130,76
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R$ 24.000,00	24000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R$ 73.424,00	73424,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 44.771,66	44771,66
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 2.213,93	2213,93

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No exercício de 2024, o município de São Pedro dos Crentes-MA reafirmou seu compromisso com a saúde pública por meio da aplicação eficiente e responsável dos recursos destinados às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). O montante total aplicado em saúde no ano alcançou **R$ 8.658.887,72**, distribuído entre as diversas subfunções do setor, com ênfase nas áreas de Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, e Vigilância Epidemiológica.

O percentual aplicado em ASPS, com recursos provenientes de receitas de impostos e transferências constitucionais e legais, foi de **20,84%**, superando o mínimo constitucional exigido de 15% conforme estabelece a Lei Complementar nº 141/2012. Essa aplicação além do limite legal reflete a prioridade dada pela gestão municipal à saúde, mesmo diante de desafios econômicos e fiscais.

A **Atenção Básica** recebeu um total de **R$ 1.263.036,90**, oriundos principalmente de transferências fundo a fundo do Governo Federal. Já a **Assistência Hospitalar e Ambulatorial** contou com expressiva aplicação de recursos, totalizando **R$ 4.104.681,97**, o que representa mais de 47% da despesa total com saúde, assegurando o funcionamento da rede de serviços e a resolutividade dos atendimentos à população.

Destaca-se também o desempenho positivo da **Vigilância Epidemiológica**, que executou **R$ 63.714,64**, possibilitando o fortalecimento da capacidade de resposta do município frente aos agravos em saúde pública e o cumprimento das metas pactuadas nas áreas de controle, prevenção e investigação epidemiológica.

Entre os indicadores financeiros, merece destaque:

- **Despesa per capita com saúde**: R$ 1.497,30;
- **Participação da despesa com pessoal** na despesa total com saúde: 54,88%;
- **Participação de investimentos** na despesa total com saúde: 0,66%;
- **Participação das transferências intergovernamentais na receita total do município**: 86,56%, o que demonstra a importância do repasse de recursos para a manutenção da saúde local.

No que se refere às **transferências federais fundo a fundo**, todos os repasses recebidos foram devidamente executados, totalizando mais de **R$ 4,8 milhões**. Dentre os principais programas contemplados estão: o **Piso da Atenção Primária (PAB)**, a **Assistência Financeira Complementar da Enfermagem**, o **Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de APS e de Assistência Hospitalar**, bem como os incentivos aos agentes comunitários de saúde e combate às endemias.

Concluímos que, em 2024, a execução orçamentária e financeira da saúde em São Pedro dos Crentes-MA foi pautada pela responsabilidade, transparência e priorização das ações que garantem acesso, qualidade e continuidade dos serviços à população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 27/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

São Pedro dos Crentes não foi alvo de auditorias no âmbito da saúde pública durante o período ao qual se refere o RAG 2024.

11. Análises e Considerações Gerais

Ao avaliarmos o conjunto das ações, serviços e resultados alcançados no exercício de 2024, podemos afirmar com segurança que a Secretaria Municipal de Saúde de São Pedro dos Crentes¿MA demonstrou um desempenho comprometido com a qualidade da gestão, com foco na ampliação do acesso, na equidade e na resolutividade do cuidado prestado à população.

Destacamos que todas as metas programadas na Programação Anual de Saúde (PAS) foram cuidadosamente monitoradas, e a grande maioria obteve **100% de cumprimento**, refletindo o esforço coletivo das equipes de saúde, o fortalecimento da Atenção Primária e a efetiva integração entre as áreas técnicas da saúde municipal. A manutenção da cobertura da Estratégia Saúde da Família em **100% da população** é um marco importante, assim como os avanços no acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde, nas ações de saúde bucal, vigilância em saúde e atenção à saúde da mulher e da criança.

A produção de serviços também se mostrou expressiva: foram realizadas **23.190 visitas domiciliares**, **8.551 atendimentos individuais**, **21.498 procedimentos diversos** e **1.581 atendimentos odontológicos** registrados no SISAB, o que demonstra o comprometimento das equipes com a oferta contínua de cuidados à população, mesmo diante de desafios estruturais e financeiros.

Do ponto de vista da execução orçamentária e financeira, o município **cumpriu e superou** o limite mínimo constitucional de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, atingindo **20,84% da receita de impostos e transferências legais**, o que representa um investimento total de **R$ 8.658.887,72**. Esse resultado evidencia o compromisso da gestão municipal com a aplicação responsável dos recursos públicos e com a sustentabilidade do sistema de saúde local.

Ainda, a manutenção e o fortalecimento da rede física de serviços públicos de saúde, composta por nove estabelecimentos sob gestão municipal, contribuíram para assegurar a continuidade da atenção em todos os níveis, com destaque para o papel essencial das unidades básicas e da vigilância em saúde no território.

A atuação intersetorial, a participação social através do Conselho Municipal de Saúde, e a execução das ações pactuadas com os diversos programas federais consolidaram um modelo de gestão comprometido com a escuta qualificada, com a transparência e com a construção de soluções alinhadas às reais necessidades da população.

Assim, concluímos que o ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na gestão do SUS municipal, com importantes resultados que fortalecem a atenção integral à saúde, promovem a equidade e consolidam o compromisso da administração com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade de São Pedro dos Crentes¿MA.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Diante da análise dos dados apresentados ao longo deste Relatório Anual de Gestão, e considerando os avanços obtidos em 2024, recomendamos para o próximo exercício o fortalecimento de estratégias que garantam a continuidade das ações bem-sucedidas e a superação de desafios pontuais identificados durante o ano.

Entre as principais recomendações, destacamos:

- **Manutenção dos altos índices de cobertura da Atenção Básica**, com ações de fortalecimento contínuo das Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal, incluindo investimentos em educação permanente, infraestrutura das unidades e valorização dos profissionais;
- **Ampliação da capacidade de resolutividade da rede municipal**, com especial atenção à estruturação de serviços especializados, como o atendimento odontológico em especialidades e a implementação de um laboratório de próteses, que, embora não tenham sido programados ou executados em 2024, permanecem como metas relevantes a serem perseguidas;
- **Revisão e planejamento estratégico para implantação de novos serviços**, como auditoria interna na Atenção Primária, estruturação de serviços de fisioterapia, e ampliação do horário de atendimento das unidades básicas de saúde, visando qualificar ainda mais a oferta de cuidados e a resposta às necessidades da população;
- **Fortalecimento das ações intersetoriais** nas áreas de saúde da mulher, da criança, do idoso e da saúde mental, mantendo o alinhamento entre Atenção Básica, Vigilância em Saúde e ações assistenciais;
- **Incentivo à participação social e ao controle social**, com o contínuo apoio ao Conselho Municipal de Saúde, ampliação das ações da Ouvidoria e promoção de espaços permanentes de escuta qualificada da população;
- **Aprimoramento da execução orçamentária**, com atenção especial ao planejamento das despesas de capital, a fim de garantir o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, especialmente os oriundos de transferências fundo a fundo;
- **Manutenção do compromisso com a aplicação mínima constitucional em saúde**, buscando sempre a qualificação do gasto e a efetividade das ações e serviços prestados.

Por fim, reforçamos a importância da consolidação de um processo de gestão baseado em evidências, com o uso sistemático das informações disponíveis nos sistemas oficiais para subsidiar a tomada de decisão, qualificar o planejamento e promover a melhoria contínua da gestão do SUS no município de São Pedro dos Crentes - MA.

AMARENE MARIA DE SOUSA ARRUDA AGUIAR
Secretário(a) de Saúde
SÃO PEDRO DOS CRENTES/MA, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração